ANNO LIII. NUMERO 8 — QUINTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO CORRER PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . [illegible]
Cada numero avulso. . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CAIRO, 9 de janeiro.

SS. MM. o Imperador e Imperatriz acham-se de presente em excursão á Serapium.

PARIS, 9 de janeiro.

A situação da questão politica no Oriente continúa no mesmo pé.

A Sublime Porta resiste ás instancias das grandes potencias para a retirada da sua recusa á acceitação de diversas das clausulas, apresentadas pela Russia na conferencia de Constantinopla.

Espera-se que dentro em pouco termine a conferencia; mas ha probabilidades de serem seus resultados infructiferos.

COMMERCIAES

PARIS, 9 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 16 centimos por £.

LONDRES, 9 de janeiro.

Fundos sem alteração.

Mercado de assucar continua pesado; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 25 schs. 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 9 de janeiro.

Venderam-se hoje 15,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 7 1/8 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 29 schs. e 6 d. por quintal.

ANTUERPIA, 9 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 15 centimos por £.

HAMBURGO, 9 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 34 PFENNIGE por £.

NOVA YORK, 9 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2. Preço do ouro 106 1/4.

Agencia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear José Alves Marinho Falcão para o cargo de 3.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, vago por não ter prestado juramento no prazo legal o major João do Rego Maciel.—Fizeram se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Tavares Guerreiro, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, afim de tratar-se da beriberi, de que está soffrendo.

Officios:

— Ao presidente de Minas Geraes.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 16 de novembro findo, com o qual remetteu-me 2 exemplares das leis dessa provincia, promulgadas em o anno passado.

— Ao 1.° vice-presidente da mesma provincia, Barão de Camargos.—Accuso recebido o officio de V. Exc., do 1.° do corrente mez, em que me communicou ter nessa data assumido a administração dessa provincia, que foi transmittida a V. Exc. pelo Barão da Villa da Barra.

— Ao chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S., n. 1,170, de 15 do corrente, communicando que o subdelegado de policia do districto de Quipapá, do termo de Panellas, havia contratado com Manoel Bento Lindoso, pelo preço de 10$ mensaes, a contar do 1.° de outubro ultimo, o aluguel de uma casa para alli servir de prisão, declaro lhe que approvo esse acto.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto á V. S., para o fim de serem lavrados os respectivos contratos, as inclusas propostas, que ficam approvadas, e foram aceitas pela cammissão de compras desse arsenal em sessão de 14 do corrente, para o fornecimento dos artigos de que trata o art. 95 do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, mande abonar a ajuda de custo, que na importancia de 600$, segundo a tabella annexa ao decreto n. 1,137, de 2 de abril de 1853, compete para as despezas de viagem a cada um dos deputados á assembléa legislativa, ultimamente eleitos por esta provincia, Drs. João José Ferreira de Aguiar, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante e tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. para que seja cobrada de João Martins de Andrade, em cujo poder se acha a alvarenga n. 143, pertencente a Manoel Espindola de Mendonça, a quantia de.... 202$940, em que importaram, conforme o officio junto por cópia, do engenheiro director das obras de conservação do porto, de 18 do corrente, os reparos dos estragos feitos pela mesma alvarenga na rampa do caes da assembléa provincial, e a que se refere o meu officio de 2 de novembro ultimo.—Communicou-se ao referido director.

— Ao mesmo.—Tendo-se verificado, segundo a informação dessa inspectoria, de 14 do corrente, sob n. 742, que houve equivoco por occasião de dar-se á matricula o nome da ingenua filha da escrava Joaquina, pertencente a Joaquim Fragoso Pereira, e nenhuma razão para se infringir a este a pena do art. 33 do regulamento n. 4,835, de 1 de dezembro de 1871, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data relevo o mesmo Joaquim Fragoso daquella pena, a qual lhe foi imposta pelo collector do Cabo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, reassumio o exercicio de seu cargo em 2 do corrente mez. — Respondeu-se o officio do juiz.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, os tres inclusos titulos expedidos pelo ministro da agricultura, commercio e obras publicas, nomeando coadjuvantes de 5ª classe para o serviço da conservação do porto desta cidade.—Communicou-se ao director da mencionada repartição.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, 11 ordens, sendo 10 do thesouro nacional, sob ns. 238 a 239, e de 241 a 248 e uma do ministerio da guerra, datada de 7 do corrente mez.

— Ao do thesouro provincial.—Remetto a V. S. a inclusa conta para que mande pagar ao commissario de policia do municipio de Aguas-Bellas, ou a quem por elle se mostrar habilitado, a quantia de 81$000, em que, segundo a autorisação dessa presidencia, de 26 de agosto ultimo, importa a despeza com a acquisição de 9 barras de madeira, á rasão de 9$000 cada uma, para a guarda local do mesmo municipio.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — Póde Vmc. autorisar a despeza com a compra de 18 taboas para substituir as antigas que faziam a separação das baias do quartel da companhia de cavallaria, e que no acto de proceder-se aos concertos das mencionadas baias verificou-se terem sido umas estragadas e outras extraviadas, ficando o pagamento do [illegible] da peza dependente de decisão do Exm. Sr. ministro da guerra, a quem vou expôr a questão e solicitar o credito necessario. Fica deste modo respondido o seu officio n. 174, de 15 do corrente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito do Cabo. — Approvando a deliberação que tomou Vmc., segundo communicou-me em officio de 14 do corrente, de designar o dia 14 de janeiro proximo vindouro, para a reunião da junta revisora, por ter de ir presidir a proxima sessão do tribunal do jury, cabe-me, entretanto, dizer, que devia Vmc. ter reunido a alludida junta, e quando tivesse de presidir aquelle tribunal convidar o seu legitimo substituto a assumir a presidencia desta, na fórma do art. 22 § 2° do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, e de accordo com as decisões contidas nos avisos do ministerio da guerra de 25 de novembro do citado anno, e 5 de janeiro deste anno.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, receba Vmc. nesse presidio, logo que ahi forem apresentadas, as ex-praças do exercito André Francisco Nazario, Francisco Salomão de Souza, Sabino Manoel Joaquim e José Vicente do Nascimento, condemnados a mais de 6 annos de prisão.

— Ao mesmo.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de regressarem para esta cidade os sentenciados Raymundo Nonato Ferreira Cavalcante, João Antonio Mendes, Genuino Dorothêo Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues Cardoso e Joaquim de Magalhães Couto, afim de deporem como testemunhas no processo instaurado contra o sentenciado Paulo, escravo do fallecido Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.—Communicou-se ao juiz substituto do 1° districto criminal.

— Ao do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser elevado a 20 praças, o destacamento do corpo sob seu commando, existente em S. Bento, sendo commandado por um official, que se deverá apresentar ao Dr. chefe de policia antes de partir.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Santo Antonio do Cabo.—Constando do officio do juiz de direito dessa comarca, de 14 do corrente, não lhe terem sido ainda remettidos, para serem apreciados pela junta revisora, os trabalhos do alistamento feito nessa parochia, recommendo a Vmc. que empregue todo o empenho na conclusão de taes trabalhos, afim de terem o destino determinado no art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, o menor aprendiz artifice do arsenal de guerra desta provincia, Crispim Guedes Ferreira, que foi transferido para a companhia de aprendizes artilheiros. — Communicou-se ao director do arsenal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V., S. de 15 do corrente, communicando haver no dia anterior encerrado a quarta sessão do jury desse termo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1877.

Albino Amorim & C.—Ficam relevados.

Adolpho Silvino Baudel.—Indeferido.

Amancio Antonio dos Santos.—Sim.

Antonio Rufino de Andrade Luna.—Passe portaria, concedendo a gratificação requerida.

Bacharel Antonio Joaquim Correia de Araujo.—A' vista da informação, não ha o que deferir.

Basilio José da Hora.— Concedo a prorogação pedida.

Chrispiniano de Andrade Souza Carvalho, Leocadio Valeriano de Souza Carvalho e Raymundo Nonato de Souza Carvalho.—Mande-se dar baixa do serviço do exercito, aos recrutas Leocadio Valeriano de Souza Carvalho e Chrispiniano de Souza Carvalho, que provaram estar matriculados na capitania do porto, este como carpinteiro e aquelle como calafate, anteriormente a época em que foram recrutados.

Domingos Barbosa da Cunha Moreira e Manoel de Siqueira Passos Sobrinho.— Passe portaria na fórma requerida.

Estevão José Velho Barreto.—Fica relevado.

Francisco Alves de Moraes Peres Junior.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Francisco Mathias Pereira da Costa, alferes.—Deferido com o officio desta data a thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Horacio da Rocha Silva, alferes.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

João Vicente da Costa.—Fica relevado.

Bacharel João Francisco da Silva Braga.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Martins de Andrade.—Não tem lugar.

João Manoel Ramos.—Não tem lugar por não ser desertor a praça que o supplicante capturou.

Capitão Joaquim Manoel de Medeiros.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Commendador Miguel Augusto de Oliveira.—Fica relevado.

Manoel Albino de Amorim.— Junte procuração, e volte, querendo.

Manoel Vicente do Nascimento Veiga.—Não tem lugar, por não estar comprehendida a loteria, a que allude, na ordem das preferencias de que trata a lei do orçamento vigente.

Alferes Tito dos Passos de Almeida Rosa.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio do Carmo Serafim e Silva.—Passe portaria concedendo a licença pedida, sem vencimento algum, de accordo com o que determina o art. 3° do decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1877.

N. 25.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Benedicto da Cruz, vindo do termo do Cabo, como pronunciado alli nas penas do art. 205 do codigo criminal, Francisco Frazão, João Pereira e Ignacio de tal, como alienados, até que possam ter o conveniente destino, José Soares Baraúna, José Francisco Xavier, José Vicente Ferreira e Joaquim, escravo de José Francisco de Araujo, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, Floriano, escravo de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Severino Ramos e Benedicto Antonio Gonçalves de Oliveira por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Antonio Brochado S. Guimarães, á disposição do Dr. delegado da capital, Luiz Antonio da Silva e José Francisco dos Santos, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Manoel, escravo de Antonio Marques Cavalcante, por ser dar fugido.

A' ordem do do Poço da Panella, Agostinho Gomes de Araujo, por uso de armas defezas.

Das 7 para as 8 horas da manhã, do dia 31 de dezembro ultimo, no engenho Ribeirão, do termo de Gamelleira, José Marcelino ferio mortalmente com uma jagunçada a Manoel Laurentino. [illegible] elle procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

Questão religiosa.

(DO JOURNAL DES DEBATS.)

No fundo de toda historia, acha-se sempre a questão religiosa, e é ainda ella quem domina todo este negocio do Oriente. Pareceria natural que todas as potencias christãs estivessem de accordo para proteger as populações christãs, e, no entretanto, mesmo neste ponto, ha entre ellas divergencias de vistas e de interesses.

Emquanto a islamismo, do alto de sua infallibilidade doutrinal, olha com a mesma indifferença e despreso para todas as igrejas divididas que se agitam em torno delle, essas igrejas continuam em suas lutas intestinas e trazem novos elementos de discordia nesta grande guerra das raças. O combate não é somente entre a cruz e o crescente, é entre a igreja catholica e a grega, entre o papa do e Photius. Já se póde verificar este phenomeno extraordinario de sympathia testemunhada abertamente pela causa musulmana, pela côrte de Roma e por conseguinte por todo o partido conhecido pelo nome de ultramontano.

Ainda ha poucos dias, Xana, ministro dos negocios estrangeiros, proferio algumas palavras timidas em favor dos christãos do Oriente, dando-se o singular facto de não ter sido approvada a sua linguagem pelo partido catholico. E' que os christãos que mais directamente se achavam á frente do movimento, pertenciam principalmente á igreja grega, e os puros catholicos preferem muitos musulmanos a schismaticos, do mesmo modo que preferem os atheus aos catholicos liberaes. No fundo de tudo isto ha uma grande affinidade entre o *Syllabus* e o *Corão*, e entre os dous chefes dos crentes; os dous systemas são da mesma natureza e unidos no terreno commum da theocracia una e indivisivel.

Quando fallamos da situação dos christãos na Turquia, não é da liberdade religiosa que se trata, é da liberdade civil. Em materia de religião, os turcos nunca foram perseguidores nem intolerantes. Toleram o livre exercicio de todos os cultos, porque professam o mais profundo despreso por todos indistinctamente; só reconhecem o seu. Ignoram todos os outros e não se dão ao trabalho de prestar-lhes attenção; não lhes fazem mesmo a honra da proscripção.

Desde o dia em que Mahomet II entrou em Constantinopla a cavallo, como vimo-lo no brilhante quadro do salão deste anno, os turcos não variam seu immutavel systema. Desde o primeiro dia deixaram elles ás populações conquistadas a escolha entre a conversão ao islamismo com a admissão na sociedade conquistadora e a conservação de seu culto com a privação dos direitos politicos. E' o que explica como muitos dos musulmanos das provincias são descendentes de christãos apostatas.

A liberdade religiosa, como nós entendemos no Occidente, nunca soffreu oppressão na Turquia. Os catholicos são mais livres sob o imperio do corão como não o são sob o reinado do evangelho na Russia, na Allemanha ou na Hespanha: os turcos não se occupam com elles. A verdadeira questão é que os direitos politicos estão inherentes á qualificação religiosa; e o que pedem hoje as populações christãs é precisamente que sua religião não seja uma condição de exclusão e uma razão de inferioridade social. Esta consideração é secundaria aos olhos da igreja romana, que vê acima de tudo a ameaça do schisma grego, e que ama ainda mais Mahomet que Pothius. E' por essas razões que vimos nestes ultimos tempos a côrte de Roma e a imprensa catholica reservarem todo seu apoio á Turquia.

Pareceria, entretanto, que os christãos da Turquia, não partilham inteiramente esta satisfação theorica. O boletim da obra da propagação da fé, as *missões catholicas*, reproduzidas pelo *Univers*, publica a este proposito algumas informações instructivas que recommendamos ao proprio *Univers*.

Eil-as:

« O patriarcha gregoriano commovido com as incessantes queixas que veem da Anatolia, apresentou ao grão-vizir uma representação acompanhada por outras sete. Em uma dellas reivindicava para os christãos o direito de servirem de testemunha em juizo. A Europa se admirará talvez que o patriarcha gregoriano peça em 1876 a validade do testemunho dos christãos, quando lord Straford de Redcliffe, embaixador inglez em Constantinopla, annunciava ha 30 annos, que conseguira com que fossem aceitos nos tribunaes musulmanos o testemunho dos christãos. A Europa tinha acreditado como uma victoria: na realidade, nada se obtivera, apezar do acto official que produzia o velho embaixador da Inglaterra. Nunca os juizes musulmanos admittiram o testemunho dos christãos: o *Chéri* (lei coranica) o prohibe expressamente.

« Pedir ao governo turco a admissão das testemunhas christãs, equivale a pedir-lhe a suppressão do *Chéri*. E no entanto, principalmente na Anatolia, este testemunho é de uma necessidade de primeira ordem, particularmente no que diz respeito á posse das terras. Um musulmano apossa-se das terras de um christão (isto é quasi quotidiano); o christão deve recorrer ao cadi (juiz musulmano). Este requer duas testemunhas musulmanas para attestar o direito do christão: ora um musulmano nunca depõe contra outro musulmano. Assim o christão é privado do unico meio de estabelecer seu direito de propriedade, a menos que não possa a força de dinheiro, levar qualquer musulmano ambicioso a depôr em seu favor.

Acontece o mesmo em todas as questões de successão, de minoridade, de testamentos, etc.

« S. M. o sultão Abdul-Hamid, apezar de prodigo nas palavras liberdade, reforma, conselho geral, etc., estabelece comtudo que o *Chéri* deve ser a base de toda a legislação futura, e que se houve calamidade no imperio, foi porque o *Chéri* não foi devidamente observado. Recommenda, pois, ao seu grão-vizir e aos seus ministros que o façam strictamente observar. Na Europa, ainda se não comprehendeu que esta unica clausula aniquilla-o todo.

Recusando aos chistãos a igualdade politica com os musulmanos, o *Chéri* lhes recusa o direito de servirem de testemunha em juizo.

O *Chéri* não conhece senão o conquistador musulmano e o conquistado não musulmano, christão, judeu, ou deve ser este condemnado á morte ou abraçar o islamismo, ou aceitar a condição de *raia*, isto é, sujeito ao conquistador, privado desde logo do direito de igualdade civil e politica.

« O turco, aos gritos, poderá prometter que reconhece a iguaidade dos christãos, como Aali e Fuad Pachá reconheceram, ha 30 annos, diante do embaixador inglez a validade de seu testemunho; elle nunca poderá realisal-a. Emquanto existir o cheik-ul-eslam, emquanto os ulémas e os softas forem os arregados do ensino official, nenhum ministro poderá executar semelhante reforma. Seria preciso destruir o corão e sabemos quanto os turcos estão disto afastados. Desde o *hatt* de Gulhané (3 de novembro de 1839), nenhum *hatt* fez [illegible] do *Chéri*, que era considerado como a lei religiosa exclusiva dos musulmanos.

Desde o movimento dos softas, os *hatt* estão [illegible] de citações do *Chéri*, e S. M. Abdul Hamid acaba de dar-lhe a ultima consagração, declarando [solem]nemente que o imperio está baseado no *Chéri* e que toda a legislação do imperio deve ser vasada neste molde e que só assim o imperio se erguerá da sua decadencia.

Chamamos para essas reflexões de um jornal catholico á attenção da imprensa catholica, que em Paris como em Roma, toma de um modo tão edificante a defesa do islamismo.

JOHN LEMOINNE.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1° DE JANEIRO DE 1877.

Retrospecto politico do anno de 1876.

III

(*Continuação*).

No desequilibrio, que conservam entre si as potencias européas, e aproveitando-se da posição central em que foi collocada pela mesma natureza, a Allemanha envida todos os seus esforços, põe em jogo todos os meios para constituir-se o arbitro do continente. Ufana ainda pelos laureis alcançados com o descalabro, se bem que momentaneo, da França, dessa mesma França que fel-a passar por tão duros golpes no tempo de Napoleão I, ella procura não perder o ensejo, que parece offerecer-se-lhe, de elevar-se a um ponto tal de influencia que a faça apresentar-se á face do mundo como a primeira entre as suas irmãs, realisando por esse modo com relação a si as palavras de um rei da Prussia quando dizia — que *se fôra o rei da França não se dispararia na Europa um só tiro de canhão sem a sua permissão*.

Genio fecundo e estadista consummado, ao mesmo tempo que ambicioso de mando e poderio, Bismark não consente que suas vistas penetrantes se circumscrevam aos horisontes conhecidos; seus desejos são outros: elle tenta desco rtinar novos espaços, devassar novos amphitheatros nas raias, que não lhe parecem impossiveis. Elle o creador, e por assim dizer a alma, do imperio allemão, lança todos os dados capazes de elevalo ao apogêo de sua grandeza. O grande ponto de suas concepções, é cada vez mais estreitar o laço que constitue o unitarismo dos antigos federados, e tornar cada vez mais imponente a autonomia do imperio. E, nisso, convem reconhecer, vai grande somma de patriotismo.

Para isso o incançavel chanceller não desaproveita nenhuma occasião; é por isso que elle tanto trabalhou no resgate pelo estado dos caminhos de ferro. Era um sacrificio, mas um sacrificio no interesse da autonomia social.

Mr. Bismark, que em novembro de 1875 declarou no *Reichstag* ser desejavel uma reforma geral nos impostos e nas alfandegas; mas que essa reforma era uma medida de grande folego, que exigia o concurso de todos os estados do imperio e que se não podia emprehender sem perigo, convindo por isso adial-a para melhores tempos; não vacillou em resolver o resgate pelo imperio dos 25,000 kilometros de caminho de ferro, que sulcam a Allemanha em todos os sentidos e cujo preço se elevará segundo uns em 5,000 e segundo outros a 9,000, mais do duplo do que recebeu da França de indemnisação da ultima guerra.

Esse projecto colossal occupou, preoccupou, agitou toda a Allemanha: uns o approvaram e applaudiram com enthusiasmo; outros, porem, mais reservados pediram treguas para reflectir.

O partido nacional acclamou o plano; o militarismo exaltou-o; o mundo financeiro preparou-se para exploral-o. Mas os estados do sul empenhados em conservar essa tradicção de sua passada autonomia, mostraram-se apprehensivos, argumentando com os seus direitos e interesses e invocando a mesma lettra da constituição imperial. Munich e Stuttgard prometteram decisiva e energica opposição baseados em que o poder do imperio não poderia invalidar nem os tratados solemnes, nem as constituições sancionadas. O mesmo fez o grão-ducado de Baden.

E essa promessa realisou-se. O governo bavaro consultado para esse fim, declarou que não tinha inteção alguma de vender seus caminhos de ferro; e que alem disso no conselho federal de Berlim o seu representante combateria toda e qualquer proposta de compra de caminhos de ferro de outros estados. Essa attitude hostil dos estados secundarios deixou prever uma transformação nas intenções de Bismark, já porque não era facil aos centralistas, já porque mesmo ameaçavam que essa proposta longe de servir aos interesses do imperio, reforçaria os elementos particularistas.

E com effeito houve uma modificação no plano primitivo. A 25 de março apresentou elle nas camaras prussianas um projecto de lei autorisando o governo da Prussia para entrar em negociação com o imperio allemão para vender-lhe seus caminhos de ferro do estado e ceder-lhe seus direitos sobre as linhas administradas e exploradas por companhias particulares.

Esse projecto de lei, que apenas continha dous artigos, foi acompanhado de uma extensa memoria, expondo os inconvenientes que esta medida devia fazer desapparecer e as razões economicas, administrativas e estrategicas que aconselhavam a sua adopção.

Parece que foi um desafio lançado ás tendencias particularistas muito pronunciadas, que se apresentaram ao meio dia da Allemanha, a sofreguidão, que houve na apresentação desse projecto de lei, que nada obstava a que fosse adiado.

Não é essa a primeira vez que a Prussia toma a iniciativa do *sacrificio* e do *desinteresse*; ella immola seu particularismo no altar da patria commum, para poder esperar e julgar-se com direito a que os outros estados sigam o seu exemplo. Não é a isso que se chama abnegação; tanto mais quanto bem aprofundadas as cousas, esse sacrificio foi todo apparente, não teve nada de real. Por um relatorio lido na segunda camara saxonia, verificou-se que o rendimento dos caminhos de ferro prussianos iam de anno a anno gradualmente decrescendo, que não davam mais no medio nem 4 %, e que alem do mais o governo se vio obrigado a resgatar a sociedades ou companhias varias linhas em más condições, ao mesmo tempo que não podia espaçar muito a construcção de custosas estradas nas provincias de leste. A Prussia é a potencia directora do imperio; e ella tem certeza de não perder o que lhe dá.

Propondo-se a esse resgate dos caminhos de ferro, Bismark não teve outro ponto de mira senão estreitar o laço, que prende os pequenos estados confederados constitutivos do imperio germanico, afim de tornal o a primeira potencia da Europa, a qual se verá depois obrigada a reconhecel-o como o arbitro dos seus destinos.

Comprehende-se a inconveniencia e mesmo a impossibilidade de apresentar Bismark ostensivamente esse fim a que se propoz; e por isso foi que justificando a medida, elle apadrinhou-se com os effeitos politicos, militares, estrategicos, economicos e sociaes, resultantes da incorporação dos caminhos de ferro ao estado.

Outro laço de unificação foi o projecto apresentado ao *Landstag*, tornando obrigatorio o emprego da lingua allemã por todas as autoridades civis e judiciarias; projecto que foi recebido com fortissima opposição pelos paizes não allemães como Posen e os ducados do Elbe.

Instigado por uma viva interpellação feita na camara dos deputados de Berlim por um dos representantes da provincia de Posen, o ministro do interior foi forçado a declarar que não se queria obrigar pessoa alguma a fallar, allemão, apenas o governo queria tornar effectivo o direito que tem de saber e perceber o que se diz nas assembléas publicas, que estão sob a sua vigilancia. Valha ao menos essa explicativa para lenitivo de tantos povos vergados ao peso de um despotismo premeditado para o fim de unitarismo que se perde na mesma heterogeneidade de seus elementos.

Mr. Bismark é um economista de occasião e de circumstancias que subordina tudo ás suas vistas politicas; o que mais de uma vez elle tem demonstrado com a sua linguagem. O acto approvado pelo parlamento prussiano leva o seu alcance muito adiante ao seu enunciado; e a retirada de Mr. Delbrück da presidencia da chancellaria foi [illegible] um triumpho para o principe pelo antagonismo de idéas acerca da centralisação dos caminhos de ferro e do systema proteccionista em materia commercial.

O governo allemão já se vai mostrando disposto a diminuir o resentimento e a má vontade que nutria contra os Alsaço-Lorrenos pela somma de patriotismo, que deixaram ver em seus dias aziagos. Já era tempo de dar treguas ao direito desses povos sacrificados á imprevidencia de um máo governo.

Foi assim que o conselho federal, sob proposta de Bismark resolveu-se a revogar a lei exclusivista de 1873 (24 de janeiro) em virtude da qual aquelles que haviam optado pela França sem terem emigrado, deviam ser considerados como estrangeiros e em tempo algum poderiam tomar parte nas eleições, em quanto não desistissem de sua opção.

Foi esse o principio de uma conciliação, que póde afinal pela força das circumstancias ser realisada, mas que nunca sel-o-ha de muito boa vontade.

Entretanto convem que esses povos se resignem á sua sorte de conquistador e que procurem melhores ensejos para afastarem as consequencias de um *captiveiro* que sacrificou todos os seus pundonores de nacionalidade. E' preciso contemporisar para que se lhes alargue a esphera das garantias.

Realisou-se a annexação á Prussia do ducado de Lauenburgo. E' mais um passo adiantado para as vistas ambiciosas da Allemanha, que ainda desta vez mostrou-se infensa ás mais charas aspirações desse povo, recusando-se a ligal-o, como era pedido pela sua dieta, ao Hanover, onde o prendem os mais vitaes interesses, para convertel-o em um districto do Halstein.

Este pequeno paiz, antiga região dos wendes polacos, achando-se em uma situação toda anormal, ha muito exigio fazer parte do reino da Prussia em cujo territorio se acha encravado, o que tornaria mesmo effectivo o estipulado no tratado de Berlim; mas é que o facto que se consummou sob as inspirações de Bismark não satisfez a espectativa desses povos, anciosos por um momento de descanço em sua vida politica: suas exigencias, aliás razoaveis, não foram attendidas, seus interesses mais peculiares ficaram sacrificados em proveito da Prussia, que não podia ser abandonada pelo illustre chanceller.

Entretanto o facto está consummado; e a dieta do ducado já approvou até a convenção com a Prussia sobre a divisão dos dominios e outras questões financeiras.

A Allemanha teve sua crise industrial; a estagnação desse principal ramo de applicação da actividade humana—trouxe em resultado a falta de trabalho para muitos operarios. Para prevenir as consequencias de um tão tremendo cataclismo social, varios fabricantes deputaram ao ministro do commercio mostrando-lhe a contingencia em que se viam pela depressão continua ao commercio de despedir grande numero de seus operarios.

Era a previdencia particular auxiliando o governo na obra do bem estar social.

O alvitre que tomou o governo de empregar esses operarios nos novos caminhos de ferro a construir, obviou os effeitos provaveis e fez sustar todo o panico, que aterrorisava essa classe da sociedade.

Estão em começo as transacções para abrir ao commercio e á industria allemã as fronteiras russas até aqui rigorosamente fechadas. E' esse por certo o preço reservado á cooperação prestada pelo gabinete de Berlim á politica da Russia nos negocios do Oriente. Sirva ao menos o premio do machiavelismo de meio para maior dilatação e incremento do commercio e industria do imperio germanico, por que essa sua maior desenvolução tenderá necessariamente a cosmopolitarisar seus effeitos em inteiro beneficio da actividade humana.

A nova lei communal, approvada pela camara dos deputados da Prussia foi de um grande effeito em razão do seu espirito liberal e muito concorreu para descançar os animos dessas populações sequiosas de garantias e de maior elasterio em suas faculdades de organisação; e teria sido coroado de um exito feliz se o governo, e mais tarde a camara alta, não houvesse cerceado a melhor parte de suas medidas.

Discutio-se no parlamento allemão o projecto de lei addicional ao codigo penal, e por occasião dessa discussão vio-se o governo mais de uma vez contrariado, chegando até a accusar a maioria de esquecer os perigos do presente para não pensar se não nas eventualidades do futuro.

Por varias occasiões esteve eminente um rompimento entre o principe chanceller e a maioria do parlamento, principalmente quando tratou-se dos abusos do pulpito; porem felizmente a onda passou sem fazer assombrar a harmonia dos dous poderes, e Bismark, o engenhoso repulsor da crise, encerrou a sessão a 10 de fevereiro, agradecendo em nome do conselho federal o concurso que havia prestado ao imperio o parlamento.

Foi preciso entabolar certas convenções entre a chancellaria e a maioria liberal para que essa reforma podesse vingar depois de expurgada de alguns de seus artigos mais compromettedores.

Hoje já constitue ella lei germanica pela sancção de 26 de fevereiro.

A reforma judiciaria parece ter chegado ao momento decisivo de sua realisação: o parlamento e o conselho federal divergiam em muitos pontos; mas este ultimo para não impedir a obra da unificação do direito commum abandonou a maior parte das suas objecções, mantendo apenas as que se entendiam com as garantias mais essenciaes do direito e liberdades publicas, cuja reivindicação o partido liberal ha mais de 15 annos proclamára em forma de petição de direitos no seu programma. Esse programma exigia a independencia da ordem judiciaria, a protecção da lei para todos os cidadãos, a reforma da instituição do ministerio publico, a suppressão dos conflictos de competencia, a responsabilidade dos funccionarios, o jury em materia de delictos de imprensa. Ainda hoje são esses os pontos cardeaes da divergencia entre o parlamento allemão e o conselho federal.

E' de esperar que sem sacrificio de nenhum dos dous poderes, nem tão pouco das garantias constitucionaes de maior vitalidade para a ordem social, cheguem elles a um accordo por meio de mutuas concessões afim de não fazerem abortar uma obra capital para a unidade da Allemanha, e que no anno actual o projectado codigo do processo civil se converta em lei para todo o imperio.

O partido socialista na Allemanha progride consideravelmente, e trata de constituir-se regularmente pela organisação dos clubs em todas as cidades. E o governo não deixou de ter suas apprehensões, desde que vio esse impulso da idéa democratica estender-se até a camara dos deputados.

Por occasião da rejeição dos arts. 128 a 130 da reforma do codigo penal, que se referiam á participação em sociedades secretas, que tivessem á sua frente chefes desconhecidos e concitação das differentes classes da sociedade umas contra as outras ataques á constituição, casamento, familia e propriedade, ficou bem patente essa demonstração do espirito socialista.

Em uma das discussões sobre essa reforma o ministro Eulembourg desenhou o quadro da organisação e da acção do partido democratico allemão; que procura por suas tendencias internacionaes e pelos meios revolucionarios realisar a republica vermelha, o communismo e o atheismo, provocando entre os operarios o descontentamento da ordem actual de cousas e fazendo nascer necessidades até então desconhecidas; e opinou que para combater aquellas idéas e aquellas tendencias eram insufficientes a penalidade existente, e que era preciso estabelecer novas penas para que mais tarde não fosse mister appellar para o emprego das armas.

A camara não compartilhou dessas idéas e revoltou se seriamente contra o ministro Hoffmann da Hesse, quando este lamentou que ella não tomasse na devida consideração os prudentes conselhos do seu collega.

Esses factos demonstraram assás o terreno ganho pela propaganda socialista.

Mais tarde em agosto reunio-se o congresso annual dos operarios socialistas allemães sob a presidencia de Mr. Geib, e com assistencia de dez deputados do *reichstag* e cento e tantos delegados, além dos redactores dos jornaes socialistas. O orador que mais se distinguio foi o deputado Liebkriecht que se encarregou de mostrar que a annexação da Alsacia e Lorena juntamente com o estabelecimento do imperio, eram a causa do mal estar que se notava na Allemanha, e a origem de futuros desgostos pela constante ameaça de uma guerra, pelas despezas militares cada vez maiores e pelo desarranjo do paiz, sob o ponto de vista economico. A pequena industria, disse o orador democrata, ficou completamente sujeita á grande industria. Longe de estar garantida a propriedade, a actual sociedade arrebata-a aos que a crearam, sendo os socialistas os que a defendem; e chegará um dia em que a maior parte do povo allemão adherirá ao partido democratico socialista, pois nenhum outro responde melhor ás necessidades da nação. A classe média sente a necessidade de um salvador e estende os braços para Bismark por mais que reconheça a sua incapacidade; os operarios não precisam de salvadores e demonstrarão os seus sentimentos nas proximas eleições.

A introducção do casamento civil em todos os paizes componentes do imperio allemão já é uma consequencia do arreigamento desses principios e um triumpho imponente das idéas democraticas. E se bem que essa lei tenha sido reconhecida incompleta ou defeituosa, attentas as reclamações que de todas as partes se tem apresentado sobre os inconvenientes e difficuldades, as suas disposições, que não parecem ser sufficientemente adequadas aos costumes e habitos das populações, convém não esmorecer na jornada, e é com razão que o governo imperial se occupa em preparar uma série de medidas legislativas e administrativas atinentes a preencher as lacunas que a experiencia de um anno tem já assignalado.

A luta religiosa continuou no campo das idéas cada vez mais extremada, sem esperança de uma proxima reconciliação entre os bispos catholicos, representantes da idéa catholica e a philosophia racionalista, que tem tomado um forte incremento. Os projectos de lei relativos á constituição da igreja evangelica, prohibindo as procissões, as peregrinações e as outras exhibições do culto catholico fóra das igrejas e dos cemiterios e entravando nas mãos de um conselho electivo secular a administração dos bens diocesanos, são provas inequivocas do [illegible] que a luta prestam as regiões officiaes.

Entretanto na Baviera o partido catholico parece achar-se em melhores condições pela maioria que conta na camara dos deputados, onde mais de uma vez tem feito prevalecer suas opiniões.

Quando porém tratou se da annullação das eleições de uma das circumscripções eleitoraes da capital soffreu ella uma rude lição, porque esse mesmo departamento nomeou 249 liberaes eleitores do segundo grão com inteiro ganho de causa para a minoria da camara, destinada a converter se muito breve em maioria, em consequencia da grande discordia que reina no campo ultramontano desde a ultima sessão do landtag.

A luta religiosa não se circumscreveu somente aos campos da Allemanha; pelo contrario ella tem se tornado quasi universal, affectando mais ou menos todos os paizes.

E' assim que na Austria tambem teve ella sua representação aliás bem manifestada.

O projecto de lei relativo aos conventos, tocando nos interesses temporaes da igreja, foi assumpto de discordia entre o governo e a maioria liberal das duas camaras do reichsrat austriaco, sendo afinal adoptado por ellas, apezar de declarar o ministro dos cultos que o gabinete não aconselharia jámais a sancção della.

Essa attitude do gobinete, offensiva ao principio da representação nacional está em perfeito antagonismo com todas as tradições dos governos constitucionaes e deu lugar a boatos de crise ministerial, concluindo-se depois pela impotencia do gabinete contra as intrigas da côrte destinadas a fazer subir ao poder uma coalisão de ministros clericaes e feudaes.

Segundo essa lei é preciso uma medida legislativa para fundar um estabelecimento religioso em qualquer ponto do imperio; os estrangeiros não poderão fazer parte de uma associação religiosa austrica; os estatutos da ordem deverão ser submettidos á approvação cada vez que uma casa geral fundar um novo estabelecimento, as congregações serão submettidas á inspecção das autoridades civis, bem como a administração de seus bens; a nomeação do chefe da congregação deverá ser ratificada pelas autoridades, finalmente são prohibidas as relações entre uma congregação austriaca e um director que resida no estrangeiro.

Os principios restrictivos contidos nesse projecto, depois convertido em lei, mereceram um protesto firmado por trinta e quatro arcebispos, protesto que afinal não obstou a que recebesse elle a sancção imperial.

Assentada nesse terreno a questão religiosa, tem assumido um aspecto realmente melindroso, tanto mais quanto se tem estendido a differentes materias cada qual mais importante e mais transcedente.

O casamento civil obrigatorio subio de novo á tona da discussão, provocada pelo bispo catholico de Pest, Mr. Horvath, que apresentando-se candidato ao lugar de Mr. Deak como deputado da capital da Hungria, pugnou pela sua adopção, visto não attentar elle de modo algum aos direitos da igreja, como se vê pelo exemplo da França, da Suissa e da Belgica ultra catholica.

E' digna de reparo essa profissão de fé do illustrado prelado hungaro, que achou logo sua contestação em um de seus collegas, o arcebispo de Erlan, que, com a theoria catholica o equiparou ao estado de concubinato.

Mas, reparavel porém é o procedimento do governo hungaro, pois na contingencia de apresentar precisamente um projecto de lei a respeito, preferio, receioso da influencia do clero catholico e mesmo protestante, transigir com o principio e tornar ésta reforma liberal, por assim dizer, illusoria, dando-lhe um caracter facultativo, sacrificando assim as suas convicções liberaes á considerações de opportunidade, e ao desejo de não provocar um conflicto com o clero, afim de o ter por alliado contra os seus adversarios politicos.

O partido clerical do Tyrol manifestou-se fortemente na dieta do Inspruck impugnando o excesso de liberdade de consciencia e o regalismo das leis em materia de instrucção popular, o que occasionou o encerramento da dieta, motivado pela deslealdade e illegalidade do procedimento da maioria. Isso mostra que a idéa moderna tem-se feito compenetrar no espirito da carôa que se apresenta indisposta a deixar-se assoberbar pelos montanhezes fanaticos do Tyrol, sustentados por um clero e uma aristocracia o mais retrogrado possivel.

Essas lutas sempre funestas ao andamento

gular de [illegible] não sem deixado de exercer [illegible] funesta sobre os principios [illegible] da sociedade [illegible] tão carecedora de paz e de socego par. o [illegible] no cadinho da força moral [illegible] legitima preponderancia nas causas da Europa.

E' força reconhecer que apezar de já serem decorridos uns longos doze annos, ainda o imperio austriaco não conseguio refazer-se da derrota de Sadowa, apezar de terem pregado todos os seus esforços para esse fim, muitas vezes com os maiores sacrificios; ainda não pôde fechar a porta ás exigencias de uma organisação interna; de sorte que no anno que acaba de findar-se, como no de 1875, ella vio-se forçada a prestar pouca attenção aos differentes problemas da politica externa, occupada nas suas arrumações domesticas. Debaixo deste ponto de vista [illegible] foi esteril o anno.

O dualismo de sua organisação social foi o principal ponto para onde convergiram suas vistas e onde se concentrou grande seiva de seus esforços. O máo pé das finanças da Hungria provocou as conferencias de Pesth entre os dous governos (austriaco-hungaro) cujo fim principal foi tratar do restabelecimento de um accordo para a renovação das relações economicas e financeiras dos dous ramos da monarchia de Francisco José, no sentido de regular-se a questão das pautas e crear-se um banco social para a Hungria.

Duplo foi o resultado obtido por essas conferencias; —reconheceu-se no interesse de ambas as partes a necessidade de ser mantido o dualismo da monarchia, e os ministros assim reunidos contrahiram o compromisso sob certas bases para a resolução das questões do banco, alfandegas e impostos de consumo. Desappareceu por esse modo o receio que havia em prejuizo do dualismo pelas continuadas exigencias do governo hungaro, e nasceu a esperança de terminar a crise austro-hungara; condições imperiosas para a paz e os interesses politicos da Europa.

Dado esse primeiro passo conciliador, repetio-se a conferencia em Vienna, onde se apresentaram os ministros hungaros—Tisza, Szell, barão de Wenkheim e Symanyi.

Foi um trabalho lento, o mais lento possivel, o de conciliar os interesses reciprocos das partes, mesmo porque os hungaros não se queriam sujeitar á que fosse Cisleithania a quem fizesse as concessões de preferencia ao reino de Santo Estevão. As difficuldades subiram de ponto e até deram-se em crise ministerial. O maior pomo da discordia foi o ponto concernente ao imposto de consumo, porquanto os hungaros entendendo, e com razão, que deviam participar das mesmas vantagens da Cisleithania, recusaram-se abertamente a cedel-a.

Felizmente nessa segunda conferencia, presidida pelo imperador Francisco José, realisou-se o accordo sobre todos os pontos controvertidos, comprehendidos tambem a renovação do tratado que regula as relações entre as duas metades da monarchia e o numero de cargos communs respectivos á cada uma dellas.

Em consequencia desse acertado desenlace foi prorogada por dez annos a união aduaneira sobre as mesmas bases actuaes, apenas com ligeiras modificações nas tarifas reclamadas pelos interesses reciprocos debaixo do ponto de vista agricola e industrial; foi mantida com certas restricções a restituição do imposto de consumo ao tesouro commum; e foram creados dous bancos, um para a Cisleithania, em Vienna, com direito de emissão até 70 0,0, e outro para a Hungria, em Pesth, podendo emittir até 30 0|0 em notas nas transacções que realisarem, porem subordinados a um instituto central com um conselho em que os dous bancos se fariam representar. Esse banco central, á cuja guarda foi confiada a reserva em metal, repartiria parte della pelos dous bancos filiaes, sempre que disso tiverem elles necessidade, sendo o emprego desses depositos submettido ao exame de uma commissão extranha ao banco central.

Se bem que se não veja nesse resultado alcançado todas as franquezas exigidas pela Hungria, todavia esse pacto de união ligará mais as duas partes da monarchia austriaca e permitte aos hungaros se occuparem de sua regeneração interna, tanto mais urgente quanto os acontecimentos, que se passam nas fronteiras podem produzir tempestades, as quaes um estado mal organisado difficilmente resistiria.

Certamente os hungaros não se esqueceram ainda dos bellos dias da sua autonomia, nem o odio instinctivo contra a Austria, desappareceu ainda de todos os espiritos; mas se o seu paiz não forma uma monarchia independente, como outr'ora, ao menos elles teem a consolação de ir melhorando de condição sob o imperio liberal de Francisco José, á espera do grande dia em que possam, libertando-se das cadeias de hoje, mostrar-se ao mundo tal qual já foram, ao menos elles conhecem a affeição e alta estima que lhes tributa esse monarcha e o affavel acolhimento da rainha, que chamou a si as tradições das antigas soberanas populares. Ainda assim elles são imponentes em sua decadencia; a força e a gloria dos magyars é ser a nação liberal do grande imperio do Danubio, é dirigir-e em nome de sua intelligencia politica e do seu glorioso passado, e se satisfazerem com elementos mui fracos em si mesmos, porém capazes de aperfeiçoamento pela poderosa attracção de viris instituições e do espirito patriotico.

O que, porem, se torna de grande necessidade para a Hungria é uma reforma no seu mechanismo interno, o que não tem escapado aos seus estadistas.

Para esse fim apresentou Tisza, chefe do gabinete hungaro, um projecto á dieta, conservando para certos funccionarios administrativos o principio das franquezas locaes, e ao mesmo tempo creando conselhos administrativos destinados a serem o orgão do poder parlamentar central e servirem como que de correctivo aos defeitos dessa especie de *self goverment*.

Esse projecto do illustrado estadista hungaro satisfazia a um dos grandes reclamos das novas idéas. A administração hungara, fundada na independencia absoluta dos condados ou municipios e na eleição dos funccionarios publicos para todos os grãos da jerarchia administrativa, tem alguma cousa de rudimentar, que não condiz com as necessidades da ordem social moderna, e que aggrava ainda o espirito de independencia do caracter magyar.

Entretanto esse projecto tinha o grave defeito de não agradar a partido algum: aos conservadores, porque lhes parecia que elle continuava o regimen da desordem, da indisciplina e da delapidação de outros tempos; aos liberaes, porque consideravam a reforma nelle contida insufficiente, inutil e portanto perigosa; aos da extrema esquerda por tocar n'uma das instituições mais charas aos magyares.

Sob tão desfavoraveis auspicios parecia que seria elle lançado fóra da téla da discussão por uma rejeição *in limini*; porém não: elle foi approvado em sua generalidade por uma maioria de 217 votos contra 66. Ficou por esse modo reconhecida em principio a necessidade de uma reforma.

O que porém se tornou assás significativo foi que Tisza tão atacado então porque defendia a legitimidade da supremacia e do direito de fiscalisação do poder central, havia ha 10 annos indicado para os condados o direito de invalidar mesmo as decisões do parlamento.

A luta foi ingente—o projecto não pôde resistir á votação parcial de seus artigos; e Tisza, que arcára com as velhas tradicções e interesses seculares, entendeu dever transigir para não comprometter sua obra, e limitar-se a reformas parciaes, que a força das circumstancias completarão para o futuro.

Em consequencia dessa reforma foram creadas as attribuições das juntas, que dispondo de uma autoridade quasi absoluta, viram uma parte della transferida para o poder central. Foi mais um esforço na obra do congraçamento dualista, esforço tanto mais importante quanto tende a tornar mais imponente a solidariedade social.

A instrucção publica tambem mereceu a attenção do illustrado reformista, e foi modificada no que respeita ao direito de verificação ou exame, que é hoje confiado a commissões nomeadas pelas juntas e submettidas á superior vigilancia do governo.

Essas duas leis são olhadas na Hungria como as bases fundamentaes da obra da regeneração.

Não foi esquecida a questão das tarifas, que se ligam com a conclusão de novos tratados de commercio com a Inglaterra, França, Italia e Allemanha: para isso reunio-se o conselho de ministros em Budha-Pesth no dia 17 de agosto. E' provavel que brevemente se abram por esses tratados novas fontes de melhoramento para as finanças hungaras.

No meio, porém, desses signaes de regosijo a Hungria teve um motivo de luto; ella perdeu um dos seus mais eminentes vultos—Francisco Deak, que por muito tempo foi o chefe da camara dos deputados. Mas, se grande foi a perda, grandes foram tambem as demonstrações de pezar, attingindo até aos degráos do throno. O imperador Francisco José, compartilhando a dôr do povo hungaro, escreveu ao chefe do seu gabinete, testemu- [illegible] tre Deák, [illegible] para nelle depôr uma corôa civica.

Já tivemos occasião de fallar na convenção commercial que a Austria Hungria celebrou com a Roumania. Esse tratado tem mais importancia do que parece com relação á politica oriental. Assim contratando esse paiz tributario exerce um acto de soberania, direito esse que lhe tem sido sempre contestado pelo seu suzerano—a Turquia.

Esse tratado que, [illegible] pautado por um espirito muito liberal [illegible] principios da verdadeira liberdade do commercio, teve seus contradictores da parte de certas industrias receiosas da concurrencia. Muitos opinaram para que a approvação desse convenio fosse posterior á manutenção da união aduaneira com a Hungria.

Só a influencia das idéas, que motivam as pretenções dos slavos, e o dualismo austriaco não deixa de estar em perigo; é verdade que esse perigo ainda se não manifestou; mas é preciso reconhecer a força e a impressão que deixam essas idéas de independencia e autonomia para os povos, que sempre se conservam anciosos por sacudir o jugo que os opprime. E a politica do governo de Francisco José nos negocios do Oriente bem deixa vêr os receios que a assaltam.

(Continúa.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Camara municipal do Recife.—Na sua sessão de hontem, procedeu esta corporação a eleição das respectivas commissões, que ficaram assim organisadas:

Policia.—Dr. Paulo José de Oliveira e tenente José da Silva Loyo Junior.

Edificação.—Major Francisco Martins Raposo e Dr. Paulo José de Oliveira.

Petições.—Majores José Cesario de Mello e João da Cunha Soares Guimarães.

Cemiterios.—Majores José Cesario de Mello e João da Cunha Soares Guimarães.

Mercado.—Major Bellarmino do Rego Barros.

Matadouro.—Capitão José Maria Freire Gameiro e major Bellarmino do Rego Barros.

Saude.—Capitão José Maria Freire Gameiro e major José Cesario de Mello.

Negocios judiciaes.—Major João da Cunha Soares Guimarães.

Aferição.—Major João da Cunha Soares Guimarães.

Plantio de arvores.—Tenente José da Silva Loyo Junior.

Western & Brasilian company telegraph.—Desde hontem pela manhã acham-se interrompidas as communicações telegraphicas submarinas entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Com licença.—A bordo do vapor *Pernambuco* veio para esta provincia o Exm. Sr. chefe de divisão Mamede Simões da Silva, nosso distincto comprovinciano, afim de procurar allivio a seus padecimentos.

Comprimentando ao illustre general, fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Ferimento mortal.—No engenho Ribeirão, do termo de Gamelleira, José Marcelino, ferio mortalmente, com uma jagunçada a Manoel Laurentino, na manhã de 31 do mez ultimo. Foi, acto continuo, preso o delinquente.

Passamento.—Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem, aos 78 annos de idade, a Exma. Sra. D. Emilia Constança de Moraes Ferreira.

A excellencia dos dotes moraes, que a caracterisavam, valeram-lhe sempre a estima e respeito que gosou durante a vida.

O seu enterramento effectuar-se-ha hoje ás 9 horas da manhã, no cemiterio publico; e para esse acto doloroso convidam a seus amigos e parentes os dignos filhos da respeitavel finada, os Srs. Luiz de Moraes Gomes Ferreira e coronel José de Moraes Gomes Ferreira, a quem apresentamos nossos pesames.

Espirito-Santo.—Esse vapor da companhia brasileira, sahio hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, onde hoje deve amanhecer.

Gymnasio Provincial.—Devendo realisar-se a 3 de fevereiro proximo, a abertura solemne desse instituto, acha-se, desde já, aberta a inscripção da matricula para aquellas pessoas que desejarem estudar latim, francez, inglez, portuguez, grego, allemão, geographia antiga e moderna, historia sagrada, historia do Brasil, geometria, arithmetica, rhetorica, sciencias naturaes, desenho, gymnastica e musica.

Na secção competente vai publicado o annuncio respectivo.

Melhoramento do porto.—No dia 15 do corrente, ao meio dia, a repartição do melhoramento do porto contrata o fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, durante o semestre de janeiro a junho corrente.

Vapores esperados.—Hoje, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do norte do imperio; a 13, o inglez *Liguria*, do pacifico pelas escalas; a 14, os inglezes *Guadiana*, da Europa, e *Minho*, do Rio da Prata pelas escalas, a 18, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio.

Revisão do jury.—Pelo Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, foi designado o dia 12 do corrente, as 11 horas da manhã, para se proceder á revisão da lista dos cidadãos aptos para o jury na comarca do Recife.

Reunião de confraria.—No domingo (14) ás 9 horas da manhã, deve reunir-se a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, afim de proceder a eleição da mesa regedora para o anno de 1877—1878.

Cruz das Almas.—Desde 8 do corrente acha-se funccionando, nessa localidade, a escola publica de instrucção primaria, do sexo feminino, que é regida pela Exm Sra. professora D. Thereza Emilia de Souza Gomes.

Companhia Bahiana.—Espera-se até o dia 15 do corrente, neste porto, o vapor *Penedo*, dessa companhia.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas do melhoramento do porto e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Dr. Antonio Bayma, sua senhora, 2 filhos e 3 escravos, Antonio dos Santos Coelho e 1 criado, Manoel Lopes de Oliveira, Antonio Ferreira de Moraes, Francisco Gregorio, Tiberio Destallede, Manoel Joaquim de Souza Durães.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Donati*: James Balber, Silvino Joaquim Sarrazedo.

Botina Maravilhosa.—Para esse importante estabelecimento de calçados, á rua Primeiro de Março n. 19, acaba de chegar um completo sortimento de botinas á Millié, e de sapatos para homem.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 18 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Floresta.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do segundo em diante.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: do sitio Zumbi, na estrada de Belém, com 8,250 palmos em differentes ruas e de diversos terrenos em Sant'Anna de dentro.

Pelo agente Pestana, no trapiche da Companhia, ao largo do Corpo Santo, de 7 pipas com vinho Figueira.

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 45 da rua Estreita do Rosario, servido de base a offerta de 9:000$.

Pelo agente Dias, no caes da Detenção, de 1,500 telhas e porção de madeiras.

Pelo agente Silveira, á rua do Vigario n. 14, de moveis, louça, vidros etc.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 16, de moveis, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, no Porto do Lasserre (Capunga) n. 26, de moveis, piano, cortinados, relogio, louça, vidros, etc. A's 10 horas e meia partirá da estação da rua do Barão do Triumpho um bond para conduzir os concurrentes.

Pelo agente Dias, á rua de Pedro Affonso n. 82, da armação, utensilios e generos de taverna.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das casas terreas ns. 16 e 2 da rua de Lomas Valentinas.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de janeiro de 1877:

Maria, parda, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Herminia, parda, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; anemia.

Uma creança branca, que nasceu morta; mandada pelo Dr. delegado de policia.

Virginia, branca, Pernambuco, 50 dias, Poço; debilidade congenita.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, [illegible]; inanição.

Margarida, branca, Pernambuco, 2 [illegible]; catarrho.

[illegible] Bittencourt de L[illegible], Portugal, 30 annos, viuvo, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Jovina, branca, Pernambuco, 18 mezes, S. José; asthma.

Felizarda da Costa, preta, Africa, 100 annos, solteira, Santo Antonio; fraqueza senil.

Alexandre Gomes de Oliveira, pardo, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Thomazia Francisca Honorata, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria do Espirito-Santo Dias, branca, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; dyarrhéa.

João Francisco Orphão, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

— 9 —

Manoel, pardo, 8 dias, Graça; espasmo. Mandado pelo Dr. delegado da policia.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; thysica pulmonar.

Thomaz, preto, Africa, 70 annos, solteiro, S. José; hernia estrangulada.

Adelaide Maria da Cruz, parda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; thysica pulmonar.

Amelia Carolina Braga de Oliveira, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; entero peritonite.

Maria Lydia, branca, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas confluentes.

Francisco, branco, Pernambuco, 8 mezes, S. Antonio; convulsões.

Amelia, parda, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; convulsões.

Prudenciana Figueiredo de Brito, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José; febre perniciosa.

Florencia Maria da Encarnação, preta, Pernambuco, 98 annos, casada, S. José; gastro enterite.

Chrispim, escravo, preto, Africa, 47 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro hepatite chronico.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE JANEIRO DE 1877.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, Pinto, e supplente Alves Guerra, faltando o Sr. deputado Pedro Cascão, que verbalmente participou não poder comparecer, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 2.

EXPEDIENTE.

Officio:

Da junta dos corretores, acompanhado dos ultimos boletins commerciaes—Para o archivo.

Mappas dos trapiches—Barão do Livramento á rua do Brum n. 2, e Cunha. Conferidos com os antecedentes, sejam archivados, não havendo duvida.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 5.

Foi á rubrica o diario de Francisco Justiniano de Castro Rabello.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Antonio José Pereira e João Rodrigues de Paria, registro de seu contrato social. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

De João Francisco Ferreira Junior e João Ferreira Loureiro, idem de seu distrato social. — O mesmo despacho.

De Manoel Luiz Alves Vianna e Joaquim Gonçalves dos Santos, idem de sua nomeação de caixeiros de Augusto Labille.—Como pedem.

Dos directores do English Bank of Rio de Janeiro, Limited, idem de tres procurações bastantes.—Sejam registradas.

De João Duarte Coêlho Carneiro da Cunha Gama, idem de contrato ante-nupcial que celebrára com D. Delfina Tertuliana Carneiro da Cunha.—Proceda-se ao registro requerido, e dê-se a devida publicidade.

De Henrique Guilherme Stepple, mostrando haver sido devidamente substituida a testemunha abonadora de sua fiança de corretor, e que fallira, e pedindo levantamento da suspensão que lhe fôra imposta.—Deferido.

Da secretaria, dando sciencia de ter sido cumprida a portaria de suspensão do sobredito corretor.—Nenhuma providencia ha a tomar-se, á vista da petição apresentada na presente sessão.

COM O PARECER FISCAL.

Contrato de José Marques Ferreira e outros.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,494.

Documentos colligidos para o uso commercial, tendente á commissão que devem perceber os arbitros das avarias grossas.—Resolveu o tribunal que se desse vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal interino.

Sem parecer, devolvido pelo Exm. Sr. desembargador fiscal.—Recurso interposto para o conselho de estado pelo Barão de Mesquita.—Vista ao Exm Sr. desembargador fiscal interino, juntando a secretaria a estes papeis um extracto das datas das petições, das informações, dos pareceres fiscaes e dos despachos do tribunal, e a copia do aviso indicado no despacho de 7 de dezembro ultimo.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Grande manifestação artistica.

Realisou-se, emfim, no domingo 7 do andante, a manifestação de um grande numero de artistas e de outras muitas pessoas catholicas, para testemunhar ao Exm. e Rvmd. prelado diocesano sua adhesão, amôr e dedicação.

E' incrivel a tenacidade e manobra de que lançaram mão os inimigos da igreja, para impedir a grande manifestação espontanea, que effectuou-se no dia fixado, 7 do corrente.

Apenas publicou-se o convite de varios artistas, annunciando os seus desejos e propositos, appareceram pela imprensa protestos anonymos; depois na vespera e dia da festa borbulhavam nesta cidade pasquins ameaçadores, nos quaes se apregoava que a levar-se a effeito aquella manifestação, se reproduziriam as scenas de 14 de maio, protestando ir á Soledade acabar com a canalha de *jesuitas de casaca e de sotaina* e mostrar ao *frade*, para quanto haviam de prestar (elles os pasquineiros.) São estes os fructos da liberdade de pensamento e de crenças!

Para os inimigos da igreja tudo é licito, aos catholicos, porém, nada é permittido!

Quando as passeiatas maçonitas percorrem as ruas desta cidade até alta noite, incommodando as familias com os seus gritos descompassados, os catholicos lá não apparecem, e deixam os livres pensadores divertir-se a seu bel prazer; se, porém, alguma vez aquelles entendem dever dar um testemunho de sua fé, ah! isto não: ameaça-se, aterra se, e annunciam-se grandes catastrophes. Boa liberdade!... Mas a despeito dos esforços contrarios, ás 3 horas da tarde de domingo, começou o povo a reunir-se no pateo de S. Pedro, e as 5 horas pouco mais ou menos, uma multidão completa, tendo á sua frente a musica do Recife, se dirigia d'alli em demanda da residencia episcopal, conduzindo uma magnifica escrivaninha de prata e uma penna de ouro, dentro de uma rica caixa sobre uma bandeja de prata, soltando foguetes e erguendo vivas á religião catholica apostolica romana, ao immortal Pio IX, ao inclyto bispo diocesano, á nação brasileira e á nobre classe do artistas.

Um pugillo de homens adversos ao catholicismo, e, por consequencia, impugnadores da manifestação, acompanhava os catholicos, procurando pertubal-os com os seus gritos e vivas contrarios á idéa da manifestação.

Na rua da Imperatriz, da varanda de um sobrado lançaram sobre a multidão que passava, um *busca-pé* para o dispersar, *graça* esta que se repetio por duas vezes na rua da Conceição e dos Pires. Debalde, lançaram os adversarios mão deste meio, os catholicos firmes em seu proposito proseguiram impavidos soffrendo com paciencia todas as provocações adversas.

No pateo do palacio episcopal repetiram-se calorosamente os vivas da praça de S. Pedro, que foram correspondidos com muito enthusiasmo. Algumas familias e pessoas particulares já esperavam na residencia episcopal a manifestação, que enchem literalmente as salas do palacio da Soledade, ficando grande numero de homens fóra do palacio por falta de lugar.

Quando o Exm. e Rvdm. Sr. D. Vital apresentou-se na sala para receber a manifestação, estrepitosos vivas retumbaram ao som do hymno nacional, sendo alguns destes vivas á familia imperial.

Quatro discursos foram proferidos com animação nessa opportunidade, aos quaes S. Exc. Rvmd. respondeu com enthusiasmo, agradecendo [illegible] testemunho de [illegible] que se [illegible] em sua [illegible].

Quasi ao terminar o discurso [illegible] prelado, ouvio-se na frente do palacio episcopal grande [illegible] acompanhada de pedradas sobre a residencia episcopal por aquelle [illegible] contrario á manifestação.

Algumas pessoas deste grupo destacaram-se em direcção á porta do palacio da Soledade, onde não conseguiram penetrar para reproduzirem as tristes scenas de 14 de maio de 1873, como haviam promettido em seus pasquins incendiarios.

S. Exc. Rvmd, porém, sereno e calmo depois de pequena pausa, continuou o seu [illegible], e patenteou seu amor e gratidão á distincta e nobre classe dos artistas com applauso e [illegible] dos circumstantes.

Terminada a festa, beijaram todos o annel de S. Exc. Rvm., que por fim abençoou a multidão presente.

Em seguida os catholicos retiraram-se pacificamente, despresando as provocações e insultos do grupo contrario, que depois de jogar cacetadas entre os seus, procuraram pretextos para uma desordem

Mas os catholicos voltaram, como haviam entrado na Soledade, sempre como homens serios e ordeiros.

E, porém, para estranhar que a policia, cujo quartel está em frente a residencia episcopal, não tivesse mostrado sua actividade e energia em favor da ordem publica, havendo opportunidade, como houve.

Lá se achava o Sr. commandante da policia, junto ao grupo dos provocadores.

O que haveria por . . . . . .

Ainda a manifestação artistica

Agora que já realisamos a nossa idéa, e foram satisfeitos os nossos desejos, temos direito a perguntar á nobre classe, a que nos ufanamos de pertencer, á classe dos artistas, onde estão estes carpinteiros, marcineiros, etc., que protestaram contra a nossa manifestação?

Quaes e quantos foram elles?

A quem se deve attribuir á paternidade daquelles protestos anonymos publicados antes da manifestação?

Para que semelhantes protestos, quando o nosso convite foi feito por um grande numero de artistas, convidando os seus collegas que nutrissem os mesmos sentimentos e idéas, para juntarem se a esse numero, bem como a todas as pessôas catholicas, que quizessem fazer parte da reunião?

Ora, quem diz *grande numero*, não diz toda a classe, portanto foram impertinentes e fóra de tempo e lugar aquelles protestos anonymos!

Recebam, pois, os protestantes a esplendida e solemne manifestação de domingo, na qual tomou parte um numero de artistas superior á nossa espectação, recebam, dizemos, como o mais esplicito e formal contraprotesto aos seus protestos anonymos.

Quanto ao insulto de ter sido a penna de ouro, que tivemos a honra de offertar á S. Exc Rvma., comprada á custa da caixa pia, devolvemol-o intacto áquelles que se venderam á beneficencia *maçonica*.

Repellimos energicamente o insulto.

Para provar que foi grande o numero de artistas, que, convidaram para a manifestação de domingo, assignamos, infra.

1 Antonio Alves de Azevedo, alfaiate.
2 José Xavier da Costa Monteiro, idem.
3 Joaquim Xavier da Costa Monteiro, musico.
4 Angelo Custodio de Oliveira, alfaiate.
5 Miguel Theotonio das Mercês, idem.
6 João de Brros Neto, pianista.
7 Francisco José da Silva, marcineiro.
8 Luiz Amancio da Silva, idem.
9 João da Cruz Mello Maia, idem.
10 Manoel Theodoro da Silva alfaiate.
11 José Cupertino de Moraes, marcineiro.
12 Marcolino Francisco da Silva Moraes, idem.
13 João Manoel Gomes Mendes, alfaiate.
14 José Ignacio de Barros, idem.
15 Isidio José de Brito, idem.
16 Theodoro da Silva Campello, idem.
17 Augusto José dos Santos, sapateiro.
18 Domingos Fernandes da Costa, barbeiro.
19 Capitulino José das Mercês, idem.
20 Graciano Rodrigues Moura, marcineiro.
21 Bernardino José dos Santos, idem.
22 Alexandre Francisco da Cunha, selleiro.
23 Carlos Adolpho das Mercês, encadernador.
24 Francisco Jacintho da Assumpção, idem.
25 Julio Cesar, typographo.
26 Bermino F. F. de Cadaval, encadernador.
27 Manoel Raphael da Silva, idem.
28 Agostinho Albino Bezerra, barbeiro.
29 Silvino Gomes Porto, alfaiate.
30 Paulino da Silveira Porto, idem.
31 José Marinho da Trindade, idem.
32 José Alfredo Rocha, marcineiro.
33 Pedro Honorato da Conceição, alfaiate.
34 Herminio Marques Hermano Cascão, barbeiro.
35 Bellarmino Frederico dos Santos, cabelleireiro.
36 Antonio Joaquim da Gloria, alfaiate.
37 Galdino José de Brito, idem.
38 Manoel Simplicio do Nascimento, idem.
39 Bruno José do Nascimento, empalhador.
40 Manoel José do Nascimento, marcineiro
41 Lucas Evangelista Soares de Brito, idem.
42 José Francisco Soares de Brito, ferreiro.
43 Antonio Theodoro Alves da Silva, alfaiate.
44 João Torres de Andrade, idem.
45 Joaquim Manoel da Silva Mendes, idem.
46 Manoel T. B., idem.
47 Bernardino José Martins, idem.
48 Luiz de França Padilha, idem.
49 Antonio Gomes Porto, idem.
50 José Rodrigues de Carvalho, idem.
51 Herculano Jacob de Medeiros, sapateiro.
52 Manoel Ferreira Ramos, funileiro.
53 Manoel Antonio Pereira de Brito, idem.
54 Manoel Antonio Pereira de Brito Filho, serralheiro.
55 Francisco Pereira de Barros Mattos, cigarreiro.
56 João Cardôso Barreto, barbeiro.
57 Joaquim Ignacio dos Santos, idem.
58 Frederico José do Nascimento, cigarreiro.
59 Guilherme Gonçalves, marcineiro.
60 Angelino da Costa Ribeiro, idem.
61 Francisco Gabriel das Chagas, idem.
62 Manoel Francisco de Souza, funileiro.
63 Manoel do Sacramento Silva, pedreiro.
64 Austricliano Antonio Faustino, idem.
65 Joaquim Bernardo Falcão, pianista.
66 Candido José Rodrigues de Lima, ourives.
67 João Firmino de Barros, alfaiate.
68 Joaquim José de Santa Anna, idem.
69 João Manoel Lino da Rocha, marcineiro.
70 Feliciano da Silva, alfaiate.
71 Lucidato Pereira Lemos, idem.
72 Miguel Bonifacio Alves Ferreira, idem.
73 Francisco José de Andrade, idem.
74 Silverio Marinho Falcão, idem.
75 José Jacome da Costa, idem.
76 Rogerio Rodrigues Gomes de Siqueira Varejão, musico.
77 Januario Nilo Pereira de Souza, marcineiro.
78 Pedro Paulo dos Santos, ourives.
79 Henriques dos Guimarães Peixoto, pintor.
80 Francelino Francisco Honorato, ourives.
81 Francisco Ramos da Silva, marcineiro.
82 Manoel A. da Purificação, alfaiate.
83 Antonio Leonardo Durvil e Silva, dourador.
84 Antonio do Sacramento, pedreiro.
85 Alexandre José da Silva, alfaiate.
86 Felix de Valois Correia, idem.
87 João José de Paiva, musico.
88 José Alexandre, marcineiro.
89 Lourenço Justiniano da Rocha, idem.
90 José Domingues Carneiro, idem.
91 Romão, idem.
92 Agapito Latino do Sacramento, idem.
93 Tito, idem.
94 Antonio Basilio Ferreira Barros
95 José Vicente Ferreira Barros.
96 Francisco da Costa Ramos, marceneiro.
97 Augusto José dos Santos.
98 Damião José Ferreira, pedreiro.
99 José Antonio Pereira, idem.
100 Vicente Pereira da Costa, idem.
101 Marcolino Francisco da Costa, idem.
102 Thomaz José das Neves, idem.
103 Luiz de França Ferreira, pedreiro.
104 Manoel Izidio da Conceição, idem.
105 Nestor C.
106 Germiro de Souza Marques, alfaiate.
107 Domingos da Costa Monteiro, marcineiro.
108 Belchior Miguel dos Santos, alfaiate.
109 Vicente Alves Moreira, latoeiro.
110 José Simões de Barros, sapateiro.
111 Manoel Florentino Sobral, carapina.
112 Joaquim Ignacio Monteiro, alfaiate.
113 Olegario Gleto de Lima, carapina.
114 Candido Hypolito Ribeiro, barbeiro.
115 Laureano José Barros, alfaiate.
116 Canuto Basciano Ramos, sapateiro.
117 Evaristo Antonio de Lima, idem.
118 Guilherme Gonçalves Gurjão, marcineiro.
119 Alexandre José da Silva Caballo, alfaiate.
120 Anselmo de Jesus Carvalho, funileiro.
121 Fernando Magalhães da Silva, cigarreiro.
122 [illegible], idem.
123 João Alves Pedrosa Junior, idem.
124 João Victor Francisco da Cruz, idem.
125 Alexandre dos Santos Barros, oleiro.
126 Francisco das Chagas Ribeiro, carpinteiro.
127 Sabino José Andrade, pintor.
128 Miguel Bonifacio Alves Ferreira, alfaiate.
129 Firmino Jesus de Souza, marcineiro.
130 Ludgero Francisco de Assis, abridor.
131 Miguel Archanjo, typographo.

Ao publico e ao corpo do commercio.

O Sr. Antonio da Silva Pessôa não deixou de comparecer á livraria Popular, que estabeleci para empregal-o, pelas razões que se lêem no seu communicado inserto no *Jornal do Recife*.

Residindo o Sr. Pessôa em minha casa com toda a franqueza e intimidade, quando se achava desarrumado, depois logo ter conhecido o meu genio e os meus habitos, antes de induzir-me a sacrificar na livraria o que tanto me tem custado a ganhar...

Se o Sr. Pessôa abandonou o estabelecimento, como confessa, *não foi para evitar lutas a que não está afeito*, mas sim para fugir á arguição de factos que constam do balanço em 7 de dezembro proximo passado, onde está constituido meu devedor; e não querendo reconhecer-se como tal, apezar de serem de seu punho os lançamentos e notas, d'onde procedeu o mesmo balanço, quiz procurar uma sahida airosa para fugir á responsabilidade dos actos de sua gerencia, e lembrou-se então de fazer um protesto, que me foi intimado pelo juizo do commercio!

Em juizo, porém, será isso ventilado, e do resultado será o publico sabedor.

Recife, 10 de janeiro de 1877.

Francisco da Silva Cardoso.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia vêr.

Pergunta-se se qualquer cidadão póde occupar os cargos de subdelegado, delegado litterario e juiz de paz tudo englobadamente, da mesma freguezia?

Parece nos que pela lei não é permittido! Porem como a lei só é para o inglez vêr !!!

Assim como tambem se póde exercer o cargo de juiz de paz sem se estar juramentado?

Esperamos sua resposta para nos satisfazer.

Os Recifenses.

Collegio de Santa Genoveva.

55 Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

Instrucção primaria.

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos, em particular, que desta data em diante tem aberto a sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n.39, 1° andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facilima conducção tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprederem primeiras letras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, considerem se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1° As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2° Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3° As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4° Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5° As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6° No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7° O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enxoval ao gosto dos pais.

Art 8° Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

Collegio de Nossa Senhora do Amparo.

As aulas deste collegio serão abertas á frequencia das alumnas no dia 9 do corrente. As materias de ensino constam de instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia, desenho, piano, musica, e todos os trabalhos mais proprios de uma senhora, como: costuras, bordados a ouro, frocos de seda, lã, contas, crochet, frivalete, etc. Recebem-se pensionistas, meias pensionistas e externas. A directora garante aos pais de suas alumnas o melhor tratamento e perfeição no ensino. Rua da Aurora n. 39.—Directora, *Carlota Augusta Belfort*.

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO DE Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.° ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.° ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, [illegible] exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—[illegible]

3.° ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Complemento analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre se a 8 de janeiro e fecha se a 20 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasso aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores á adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma desbanda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e saborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luis Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S Francisco n. 72.

COLLEGIO ZIMA

Rua do Vigario Tenorio numero 19

Amalia Rozo Lima e sua filha Zima Rozo Lima participam ao publico em geral e aos pais de suas alumnas em particular, que sob a denominação acima, acabam de abrir á rua do Vigario Tenorio n. 19, 2° e 3° andares, em substituição á sua aula elementar de instrucção primaria, que funccionou de 3 de fevereiro de 1874 á dezembro proximo passado, um collegio para educação do sexo feminino, com todos os commodos e vantagens que se costumam exigir em estabelecimentos desta ordem; admittindo alumnas internas, semi-internas e externas, bem como meninos de 5 a 8 annos de idade, como alumnos externos. A matricula acha-se aberta do dia 8 do corrente em diante.

N. 376.—A constituição e o sangue.

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra fórma mais terrivel do que a anterior. Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor.

Tal é ou taes são as virtudes da salsaparrilha de Bristol. Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira.

Porém este balsamico detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade, converte n'um baluarte de saúde e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor. Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo, deve sua extraordinaria reputação as suas virtudes vivificantes e purificadoras.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de janeiro bre de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão e Mossoró 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos
Dito de dito 2ª sorte — 5$000 por 15 kilos.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$900 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — á vista, ao par, do banco.
Cambio sobre a Bahia — a 8 d|v. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 1|16 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 381 rs. o franco, do banco.
Frete de assucar deste porto para Montevidéo ou Buenos-Ayres — em vapor, 3$ por barrica, sem capa, hontem.

Rectificação.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
João Leal Reis, Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	259:357$819
Idem do dia 10..............	22:900$947
	282:258$766

Descarregam hoje 11 de janeiro de 1877

Brigue inglez — *Golden Fleece* — farinha despachada para o 1° ponto.

Barca ingleza — *Helen Isabel* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Mendoza*, carregou: para Bordeaux, B. de Barros Correia 1 caixa com [illegible] kilos de doce.

— No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, N. Neesen 106 saccas com 7,962 kilos de algodão; S. Brothers & C. 252 couros salgados com 3,6[illegible] kilos; M. S. P. Bastos 123 ditos com 4,476 ditos.

— No lugar inglez *Oscar*, carregaram: para

15,900 kilos de assucar [illegible]

— No [illegible] carregaram : para o Canal, F. W. Schwartz [illegible] saccos com [illegible] kilos de assucar mascavado.

— No patacho [illegible] carregaram : para o Canal, H. Austin & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Annie* carregaram : para o Canal, [illegible] saccos com [illegible] kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Rosbery*, carregaram ; para New-York, J. C. da Silveira, Andrade 288 saccos com 21,600 kilos de assucar mascavado ; I. Paiar & C. 3770 ditos com 232,700 ditos de dito.

— No patacho americano *A. Gardner*, carregaram : para New York, H. Forster & C. 2,860 saccos com 214,500 kilos de assucar mascavado

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram : para o Porto, J. S. Loyo & Filho 680 saccos com 48,750 kilos de assucar branco e 350 ditos com 26,250 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram : para Villa de Touros, Moreira & Braga 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou : para o Maranhão, E. Luiz Vieira 4 saccos com 240 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 9	4:199$541
Idem do dia 10........	559$841
	4:759$382

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 8	686
No dia 9	
	686

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 9	4,123
No dia 10............	
Primeira porta........	584
Segunda porta........	760
Terceiro porta........	608
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Pito da alfandega........	
	6,075

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 9	2
No dia 10............	
	2

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 9	3
No dia 10............	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 9	10:200$591
Idem do dia 10.........	886$344
	11:086$935

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 9	61:769$871
Idem do dia 10.........	8:372$871
	70:142$742

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportados em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Rio Grande do sul—Patacho nacional *Eduvirgem*, capitão João Gaspar de Oliveira, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Moreira*, capitão José Luiz Pereira, carga assucar.

Canal—Patacho hollandez *Ulrike*, capitão P. J. Bekkering, carga assucar.

Canal—Patacho inglez *Mary Annie*, capitão Cornish, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 1,011

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, no desempenho de bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, orçada em 38:450$ sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas ; devendo o respectivo pagamento ser effectuado em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida [illegible] [illegible]

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, [illegible] de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 38:450$.

2ª O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigessima parte do seu valor.. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo excesso que houver no preço deste segundo contrato.

3ª A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender acerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

4ª O arrematante será obrigado a attender as observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á boa execução da mesma.

5ª O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, a proporção do serviço executado.

6ª De cada prestação se deduzirá 10 0/0 para ser entregues ao contratante no acto de recebimento definitivo.

7ª Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. — O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

Escola normal.

De ordem do Dr. director faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo ; devendo os que se pretenderem matricular no 1º anno do curso, instruirem os seus requerimentos com os documentos seguintes :

1º Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para senhoras.

2º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3º Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar a perda da cadeira.

Podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2º e 3º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da escola normal do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O secretario,
A. A. Gama

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes,

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barreto

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

- Lingua nacional
- Dita latina
- Dita franceza.
- Dita ingleza.
- Dita grega.
- Dita allemã.
- Geographia antiga e moderna.
- Historia sagrada antiga, media e moderna.
- Historia e chorographia do Brazil.
- Geometria.
- Arithmetica.
- Philosophia.
- Rhetorica e poetica.
- Sciencias naturaes.
- Desenho.
- Gymnastica.
- Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencias e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos : pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido ; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos ; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000 ; que vem a ser por mez..... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio ; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de... 60$000. que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz constar que no dia 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em uma das salas da casa dos expostos, o illm. Sr. thesoureiro interino Antonio Ignacio do Rego Medeiros, fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro findo, as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de janeiro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial Socidade dos Artistas

Pela secretaria do lyceu desta sociedade se declara aos socios, filhos destes, aos artistas em geral e a todos aquelles que pretenderem frequentar as aulas do referido lyceu, que começa o anno lectivo no dia 3 de fevereiro proximo futuro e do dia 15 do corrente em diante, se acha aberta a inscripção das matriculas, devendo os pretendentes dirigirem-se para esse fim, á séde da sociedade das 6 1/2 ás 8 horas da noite, nos dias uteis.

[illegible] Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 9 de janeiro de 1877.

O secretario,
Pedro [illegible]

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Propostas, indicações, requerimentos e o mais que occorrer.

III Festa anniversaria.

Secretaria do Instituto, 8 de janeiro de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 210$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro : a tratar na secretaria desta santa casa.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo :
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.
12—Rua do BomJesus—12

Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,2/1875 ; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 28 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas art. 1.º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,923 de 10 da mesma data, faz-se de novo sciente a quem interessar possa, que no dia 17 de janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de seis mezes, a contar de janeiro, sob as seguintes condições :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima mencionada, sendo que depois dessa hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, os proponentes deverão apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sob o valor do fornecimento, e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem ao cáes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos cáes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do armazem, na propria via de pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.

Tijollo de alvenaria grossa proveniente d'agua doce, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de qualquer outra provincia, capaz de suportar agua viaa depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico

Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenobb, kilo, peso liquido.

Cimento Portland inglez da marca Pyramide e West Kurt e Iarista, sendo que o de outras provenencias será tambem aceito, no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo, peso liquido.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de dezembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

CASSINO PERNAMBUCANO.

Os Srs. que não continuarem com suas assignaturas no trimestre de janeiro a março, tenham a bondade de officiar a directoria até ao dia 15 do corrente para serem illiminados ; os Srs. que até essa dacta não participarem, serão considerados socios, e obrigados ao pagamento do dito trimestre.

Recife, 2 de janeiro de 1877.

P. J. Laymé,
Empresario.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no consistorio da respectiva igreja, no domingo 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de em mesa geral, proseguirem na eleição da mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1877 a 1878.

Aviso

A Sociedade Cor∴ Liv∴ Pop∴ chama pela ultima vez a todos os seus associados a comparecerem na séde de seus trabalhos, no domingo 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de se decidir sobre assumptos graves na marcha da mesma e dignidade dos socios

O secr∴
F∴ A∴ S∴.

Revisão do jury.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, faz saber a todos os interessados que tem determinado o dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder á revisão do jury desta cidade, pelo que convida aos ditos interessados a apresentarem no dia e hora acima indicados, os seus requerimentos. Recife, 9 de janeiro de 1877. —O escrivão do jury, Florencio Rodrigues de Miranda Torres.

Collegio Americano

para educação de meninas, á rua do Imperador n. 49.

As aulas deste collegio principiam a funccionar no dia 15 do corrente mez.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua do Encantamento.

[illegible]

Rua de Santa Rita	
Idem n. 33 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	187$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	273$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraiso	
2ª loja [illegible] do sobrado n. 29	130$000
2ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Theonorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 64	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	186$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e prreço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

Quinta-feira 11

7ª Recita livre de assignatura

Barbeiro de Sevilha

Melodrama gracioso em 3 actos, do immortal Rossini.

Principiará ás 8 horas.

CASTELLO MAGICO

Duas exhibições unidas, a 500 rs. a entrada.

Um mundo em uma garrafa

Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.

Personificando as paixões humanas.

O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição de

Castello magico

Entrada nas duas exhibições 500 rs. ; meninos 300 rs.

Rua da Imperatriz n. 14.

Alerta, Alerta.
Chama o tambor.

Uma cabeça falta na garrafa de Rocambole, quem quizer dar a sua será bem gratificado, e será preferido uma com o nariz bem grande.

Os pretendentes podem trazer 500 rs. para facilitar a entrada no Castello magico, á rua da Imperatriz n. 14.

SABBADO 13 DO CORRENTE
Recita livre de assignatura.

A popular opera de Verdi, em 4 actos :

O TROVADOR

Personagens.

Conde de Luna	Sr. Spallasi.
Leonor	Sra. Cortesi.
Açucena	Sra. Escalantii
Maurico	Sr. Lelmi.
Ferrando	Sr. Scolari.
Ignes	Sra. Marelli
Rodrigues	Sr. Donati.
Um velho cigano	Sr. Silva.
Um mensageiro	N. N.

No terceiro acto o Sr. Lelmi, na famosa aria do piro dará o dó de peito, nota com que surprendeu o mundo inteiro o renomado Tamberlique.

A acção, parte passa-se em Biscaia, parte em Aragão.

Epocha 1409.

Principiará ás 8 horas.

Os Srs. assignantes tem a preferencia a bilhetes até amanhã (12) ao meio dia e o resto desde já á venda no escriptorio do theatro.

[illegible]

COMPANHIA BRAZILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL.

O paquete a vapor

Espirito Santo

Commandante o 1.º tenente Isaac.

Espera-se dos portos do norte, até o dia 12 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

CEARA

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente
Bernardino Fontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O paquete a vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

Dos portos acima é esperado até o dia 15 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5— Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.
Agente.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Espera-se dos portos do sul, no dia 13 de corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita	3ª dita
Para Lisbôa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o batimento de 25 % dentro do prazo de 12 mezes.

N. B. Os fretes pelos vapores dessa companhia devem ser pagos nessa agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Piropama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Granja, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Gaudiana
Commandante Compton.

E' esperado da Europa, no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MINHO

Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Sauthampton.

N. B. O vapor não recebe carga ou encommendas de qualidade alguma para Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Rio Grande do Sul

Vai seguir em poucos dias a barca nacional *Mimosa*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Aracaty com escala pelo Rio Grande do Norte e Mossoró

O hiate *João Valle*, sahe impreterivelmente no dia 12 do corrente ; para carga trata se com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou com o mestre no trapiche Loyo.

LEILOES.

Leilaõ

DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belem, contendo 8,250 palmos em differentes [illegible], pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 3 0 palmos pouco mais ou menos de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellente proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

HOJE

QUINTA FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

terrenos em Sant'Anna de dentro, propriedade do fallecido João Venancio

A saber :

Um terreno com 200 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, entre a casa do mesmo fallecido e a casa do Sr. Angelino.

Dous ditos entre a casa do Sr. Andrade e a do conselheiro Silvino, com cerca de 160 palmos de frente e fundo, até a cerca divisoria da propriedade do fallecido Belém.

A setima e oitava partes da casa do Cordeiro, que pertenceu ao fallecido Amaro, á margem do rio Capibaribe, com terrenos proprios para plantação de capim.

Duas partes do terreno em frente á olaria, naquelle mesmo lugar.

Todos os terrenos são em chãos proprios em Sant'Anna de dentro, propriedade que foi do fallecido J. Venancio.

HOJE

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
A'S 11 HORAS.

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

7 pipas com vinho Figueira

Hoje

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.

No trapiche da companhia sito no largo do Corpo Santo.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 7 pipas com vinho Figueira. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua estreita do Rosario n. 45 :

HOJE

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Martins, levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, o sobrado acima pertencente ao inventario de João Henrique da Silva, servindo de base a offerta de 9:000$.

No armazem n. 16 da rua do Imperador.

Segundo e ultimo

LEILÃO

DE

cerca de 1,500 telhas de ferro galvanisado e porção de madeiras de que se compõe e telheiro existente no Caes da Detenção, onde foi deposito de carvão da companhia pernambucana

HOJE

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 1/2 horas.
No Caes da Detenção.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, cerca de 1,500 telhas de ferro galvanisado e porção de madeiras existentes no Caes da Detenção, onde foi deposito de carvão da companhia pernambucana.

Agente Silveira

Leilão

DE

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza de amarello, cadeiras de dito, 2 pares de jarros de porcelana, 2 pares de lanternas e castiçaes de vidro, 3 candieiros a gaz, 1 dito pequeno, 1 mesa de pinho, 1 escarradeira de vidro, 1 tapete grande, trem de cosinha e outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

Hoje

QUINTA FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

No primeiro andar á rua do Vigario Theonorio n. 14.

O agente Silveira, fará leilão dos moveis e outros artigos acima declarados, por conta e ordem de uma familia que retirou-se para fóra da provincia.

LEILÃO

HOJE

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

Na Agencia de Moveis, á rua do Imperador n. 16.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Sexta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente acima, legalmente autorisado, venderá em leilão uma excellente casa terrea, reconstruida, com 4 salas, 4 quartos, cosinha externa, quarto para escravo, jardim, terraço, grades e portão de ferro, galinheiro. casa de banho, tanque cacimba de bôa agua, o terreno é proprio e todo murado, á rua das Crioulas n. 51, na Capunga ; em continuação o mesmo agente venderá mais duas casas terreas á rua de Lomas Valentinas ns. 16 e 72.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILAÕ

DA

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82.

Sexta-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHA

Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, pertencentes ao interdicto Manoel José de Mattos.

LEILÃO

De

moveis, louça, crystaes, candieiros a gaz e tapete de coco forro de salas

A SABER :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, com tampos de pedra, 2 mesas de jogo, 1 tapete de sofá, 4 lanças e cortinados, 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica, para 24 pessoas, 1 lindo guarda-louça, 1 aparador grande, com tampo de pedra, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices e garrafas.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa, 1 toillette de jacarandá, 10 cadeiras douradas, 1 mesa de cabeceira, 1 colchão novo, 1 encerado, 6 cortinados, 6 borlas, 2 lanternas, 1 lote de esteiras forro de sala e quarto.

Dous [illegible] ... [illegible]
[illegible] ... [illegible]
Um lote, [illegible] ... 1 bomba de Jappy, [illegible] ... tos existentes na casa e sitio do Porto do Lacerre n. 26.

CAPUNGA

SEXTA-FEIRA 12 CO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, muitos dos quaes inteiramente novos, existentes na casa n. 26 do Porto do Lacerre, na Capunga.

A's 10 horas e 30 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

Agente Pestana

Importante leilão

A saber :

95 caixas com vinho Xerez, 36 ditas de rhum, 2 ditas com vinho Moçola, 37 ditas com agua mineral, 11 frascos com refresco de limão, 1230 azulejos amarellos, 293 ditos grandes, 2246 tijolos de marmore branco, 3524 ditos de dito preto, 3022 ditos de dito Florença, escuros, 1778 ditos de dito dito preto., 10 degráos de marmore, 132 saccos com farello, 121 portas de pinho, 21 taboas de forro, 40 ditas de soalho, 11 ditas de costaneiras, 16 ditas de costaneiras de refugo, 9 postados, 7 costádinhos, 680 pestoletos de barro, 2 caixas de phosphoros do gaz, 6 voltas de barro, 12 telhas, 35 tijolos quadrados, de diversos tamanhos, 7 latas de oleo de recino, 1 machina de limpar arroz, 5 saleiras de pedra de Lisboa, 2 moinhos de vento, 12 barricas de ocre amarello, 3 venezianas, 6 garrafões de sagú, 3 ditos de cevadinha, 12 garrafões vasios, 14 saccos com hervadoce, 31 latas de tinta de borracha, 14 moitões, 5 cordenões, 1 manivella de ferro, 1 macaco de apertar enxalças, 2 macaraes de ferro, 6 caixas de tonico, 1 guindaste de ferro, uma porção de correntes velhas e muitos outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

SEXTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO

Ns armazem do fallecido commendador Tasso, no largo do caes do Apollo.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo testamenteiro e inventariante, o Sr. Jorge Tasso, levará a leilão os objectos acima mencionados, pertencentes ao fallecido commendador José Jacomo Tasso, e existentes no armazem do largo do caes do Apollo, onde os Srs. pretendentes podem desde já examina-los.

LEILAÕ

DA

armação, balcão, candieiros a gaz e generos da taverna da rua de Riachuélo n. 48, em frente ao quartel de policia na Soledade, a qual está bem sortida e afreguezada, convindo muito a um principiante, por ter a casa accommodações para moradia, cujo aluguel é modico.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto.

Na referida taverna.

EM TEMPO.

Os pretendentes podem desde já examinar o balanço existente no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

SABBADO 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

Se fará leilão da armação e generos na taverna sita á travessa do arsenal de guerra n. 9.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Offerece se uma ama com bom leite e sem filho: no pateo do Hospital n. 4.

— Fugio do engenho Catuama, comarca de Palmares, no dia 4 de março de 1876, um mulatinho de nome Antonio, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, côr palida, cabellos crespos, olhos pretos e grandes, nariz afilado, orelhas grandes, bocca tambem grande, beiço fino, boa frente, corcunda pés seccos, com uma unha do dedo grande aleijado: roga-se portanto ás autoridades ou capitães de campo que o apprehenderem, queiram levar ao indicado engenho, que serão bem recompensados.

— PRECISA-SE de pretas para vender bolos no pateo do Carmo, sobrado n. 9. 2º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro, para todo serviço de portas para dentro.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar.

— PRECISA SE de um menino de 14 a 15 annos, com pratica de molhados: a tratar no Pombal n. 16, taverna.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

— PRECISA-SE de uma mulher de idade para unicamente tomar conta de uma criança com mais de anno de idade: quem estiver nestas condições, dirija-se á rua das Crioulas, casa n. 27, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de molhados, dando fiança de sua conducta: a tratar no armazem Conservativo, pateo do Terço n. 23.

— PRECISA-SE de uma ama para andar com duas meninas: a tratar na rua Nova n. 25.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve-a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz [illegible] ente por ignorar-se sua morada.

[illegible] ... pelo decreto n. 6872 de 2 de agosto de 1878, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Acham-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo: á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA-SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte: á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e lavar, sahindo á rua: a tratar na rua do Sebo n. 29, nos dias uteis, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte-Velha n. 75, boa-Vista, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal soffrivel e com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão, com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas moradas de casas terreas com pequeno sotão, sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas casas, na Capunga, são novas, teem quintaes murados, proprias para qualquer familia: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE as lojas dos sobrados sitos á rua Duque de Caxias ns. 73 e 81, cada uma dellas com armação de amarello, invernisada, proprias para qualquer estabelecimento: quem pretender, dirija-se ao Sr. Dr. Penna, na mesma rua n. 71, ou á rua Primeiro de Março n. 8.

— ALUGA-SE o 2º andar e sotão do sobrado n. 5, na rua da Moeda, Forte do Mattos: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— ALUGA-SE um moleque de 10 e de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua: a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas:

O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.

O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.

Na Capunga, rua da Ventura n. 24, casa terrea: a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA-SE as seguintes casas, por preços muito modicos: rua da Amisade, na Capunga, ns. 30, 32, 34 e 40, com bons quintaes e cacimba, e rua da Gloria n. 63, com muito bons commodos: a tratar no sitio n. 8, passando a ponte grande da Magdalena, ou á rua do Apollo, sobrado n. 34.

— ALUGA-SE o sobrado de dous andares n. 85 á rua do Marquez do Herval, com frente de azulejo, além das grandes commodidades e asseio, tem cocheira que deita para a rua da Palma, bom quintal, agua e gaz, etc.: os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador, primeiro andar da casa n. 79, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua larga do Rosario n. 14.

— ALUGA-SE uma escrava, lava, engomma e cozinha para casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98, ultimamente concertado, tendo seis quartos bons, 2 salas, cozinha, quintal com telheiro e cacimba, juntamente a casa do becco do Veras n. 10: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1.º andar, que acharão com quem tratar.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Imperador n. 57, onde está o estabelecimento de louça: quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Março n. 8 esquina, ou ao Sr. Dr Penna, a rua Duque de Caxias n. 71.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição: na rua da Concordia n. 12.

AMA Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

AMA Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de uma ama para engommar e mais alguns serviços.

AMA Na rua do Visconde de Goyanna n. 161, precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, paga-se bem.

Ama Aluga se uma ama para todo o serviço interno de uma casa: a tratar na Camboa do Carmo n. 19, loja.

— No pateo do Carmo n. 1, precisa-se de uma ama para cozinhar, para homem solteiro.

Ama Precisa-se de uma para casa de pequena familia: a tratar na rua da Soledade n. 41.

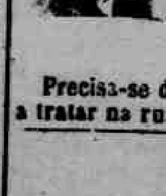
Antonio da Costa Maia.

Padre Victorino José dos Santos Fortunato, Antonio José de Oliveira Campos e Francisco Bibiano de Gouveia, convidam aos parentes e amigos para ouvirem uma missa na igreja do Divino Espirito-Santo, pelo eterno repouso do seu amigo e compadre Antonio da Costa Maia, no dia 12 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, 30º do fallecimento, pelo que ficarão muito agradecidos.

Bacharel Francisco Martins da Fonceca

O Dr. Candido José Casado Lima, D. Maria Clara da Fonceca Lima, seus filhos, genros e nora, cunhado, irmã e sobrinhos do Dr. Francisco Martins da Fonceca, fallecido na cidade de Therezina, convidam a seus parentes e amigos e aos collegas e amigos do fallecido para assistirem á missa que pelo reposuso eterno de sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da manhã: desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Antonio da Costa Maia.



Os ex-companheiros e amigos do fallecido Antonio da Costa Maia, recebendo a infausta noticia de seu fallecimento em Portugal, mandam rezar uma missa na sexta-feira, 12 do corrente, trigessimo dia do seu passamento, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 6 e meia horas da manhã, convidam aos parentes e amigos do finado, para assistirem este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n 35

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n 62.

Cozinheiro com urgencia.

Para casa de pequena familia precisa-se ainda de um bom cozinheiro, paga se bem: no caes do Apollo n. 69.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

Ne PERNAMBUCO: A. CAORS, 23, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTEZ

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Cazenave para ajudar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar, desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

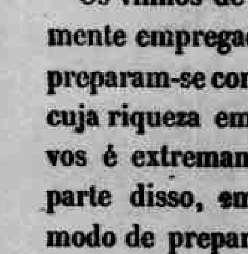
2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phtisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro tem muito mais efficacia e a sua acção he muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

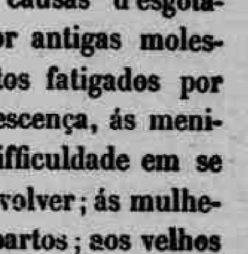
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia



QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES E PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vaguidos*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PILULAS DE HEMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), Amenorrhéa, Magreza excessiva, Fraqueza geral, Prostração, Convalescenças longas e difficeis.

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 23, rua do Bom Jesus.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourseille*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador ...... de OPOPANAX.
Sabão superfino ...... de OPOPANAX.
Pomada finissima ...... de OPOPANAX.
Oleo superfino ...... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo ...... de OPOPANAX.
Pos de arroz ...... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro ...... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e *da Bexiga*. — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS

INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre
Dr

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR
E
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dôres Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O emprego e muito simples e facil e o effeito seguro. Um Frasco do Elixir e um outro de Linimentos o geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
26, rua do Bom Jesus, 26
Antiga rua da Cruz
PERNAMBUCO

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido e o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
Elias da Moura & Cia. — Gama.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris
de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêr prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. Só pode sêr falsificado. Roga-se pois ao publico, que exija come garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o Ferro dialisado Bravais.
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o Ferro dialisado Bravais, o qual possue vantagens superiores à qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (perto da Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 57
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS
DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE
PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

XAROPE DE FERRO ...

[illegible]

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de doze exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
Entre estes medicamentos:
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 gr., na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUINIMA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de pelle* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cia, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

. CARNE e QUINA, tal é a composição d'estes poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
" Este Vinho é o tonico analeptico mais agradavel, mais reparador, mais prompto e mais certo de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*"
" Para restituir o apetite, reparar as forças dos *fabrecos*, das *crianças debeis*, das mulheres *delicadas*, dos velhos *enfraquecidos* e para curar a *thysica*, a *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E' o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertolus.*"
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as *febres* e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se a** *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludosas e outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*," etc. — *Doutor Yves.*

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Ha falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre
Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e Cª: — S. ELIAS de MOURA.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de hygiene na Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões. etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouriere* em vermelho.
Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legres e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brasil.*

Engenho

Arrenda-se ou vende-se o engenho ..., sito á ... a do ..., moente á vapor, com proporção para safrejar de 1,000 a 1,500 pães de assucar ..., com muitas e boas arvores fructiferas, e perto do porto ... : quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Aviso.

Joaquim Cabral de Mello, avisa a quem interessar possa, que da presente data em diante, assignar-se-ha Joaquim Agostinho de Mello.
Recife, 1.º de janeiro de 1877.

Cozinheiro.

Na rua do Encantamento n. 1, hotel, precisa-se de um bom cozinheiro.

Ao publico.

A abaixo assignado avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez abre os trabalhos de sua aula. Além das materias que constituem o ensino primario, acha-se ella habilitada a ensinar as suas alumnas, francez, geographia, piano, bordados, flores, trabalhos de crochet e de lã, emfim, tudo aquillo que é hoje indispensavel a uma senhora illustrada saber. A pratica que tem a abaixo assignada, do magisterio, pelos longos annos de ensino, a modicidade da quantia que exige em retribuição de seu trabalho, fazem com que ella espera o auxilio e a protecção do publico.
Rua do Cabugá n. 3, segundo andar.
Fortunata A. de Almeida Fortes.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina ó principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba	

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

A Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ BARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGtas,
57, rua Duque de Caxias.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O Snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau uma Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, colicas hepaticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctour Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doctour Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se epera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem de que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que sem mesmos effeitos se continuem a produzir e já o que não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por uma atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doctour Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somne tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego do chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* quatro côres *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:
COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA
EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO
EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienica, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com tres Côres. *L. Guyot*

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

[illegible]ANTE

BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 a 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, à escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que há de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello para vestidos e enfeite, a 300 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Meda, chitas inglezas e francezas, a [illegible], 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$200 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

N.....

O Sr. Manoel Pereira da Rocha é chamado á rua Direita n. 21, a negocio que não ignora.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Natt's, cujo deposito se havia esgotado pela insaulta procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 26.

Precisa-se

de uma ama de leite: a tratar nos Quatro Cantos n. 131.

Caixeiro

Precisa se de um caxeiro de 12 a 14 annos: na rua de Thomé de Souza n. 14 A.

[illegible]

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presepes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos

24—Imperador—24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Cozinheira.

Precisa se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 56, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebe o completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinas e hiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

55$000.

Pede-se ao Sr. Firmino de Araujo Barros empregado no arsenal de marinha, de dirigir-se á Cruz das Almas n. 6, a negocio de seu particular interesse.

40$000.

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo de declarar por este jornal, onde pode ser procurado a negocio de seu interesse.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Attenção

Ainda continúa por alugar uma boa casa com bastante commodidade para familia, em Caxangá, no lugar Sertãozinho, com banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

Duas amas.

Precisa-se de uma para cosinha e outra para lidar com dous meninos: trata se na rua Nova n. 26, loja.

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto do Recife, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo [illegible], que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de [illegible] de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto [illegible], olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um [illegible], pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade [illegible] a [illegible] annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar da Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde [illegible]. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como [illegible] que no acto do embarque aqui, um preto lhe [illegible] e entregou-lhe a quantia de 600$ a [illegible] de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, e apprehendesem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

PERDEU-SE

um relogio com corrente e cagoleta, no dia 1º de janeiro, no wagon de 2ª ordem, proximo a machina, da Encruzilha a á estação de Beberibe, das 4 1/2 para 5 horas da tarde: a quem achou entregando, será gratificado sobre o valor dos ditos objectos, podendo levar á rua dos Guararapes n. 10, ou á rua Duque de Caxias n. 43.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1414 com 4:000$000, um meio n. 1203 com 900$, um meio n. 2256 com 100$, um meio n. 3069 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Ao commercio.

Francisco J. Pires, Henrique Rodrigues y Cão, e Manoel Rodrigues J. Romero, socios da casa commercial da praça da Parahyba, Manoel Antonio Pires & C, avisam ao respeitavel corpo do commercio desta praça e a quem interessar possa, que por fallecimento do seu socio e amigo, o Sr. Manoel Antonio Pires, resolveram de, nesta data, terminarem a referida sociedade, continuando em liquidação aquella firma Assim tambem que estabeleceram nova sociedade na mesma casa, sob a razão de Pires & C., e commerciarão nos mesmos ramos de negocios. Parahyba, 1 de janeiro de 1877.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 15 de novembro passado, da casa de sua senhora, a preta Catharina, crioula, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, nariz rombo, olhos pretos, bocca regular, côr preta, tem uma costura no peito, e as bochechas mettidas para dentro; quem pega-la, póde levar á rua que vai para o porto do Lacerre n. 12, ou no Recife, no largo de S. Pedro n. 17, que será recompensado; anda com trajos da Bahia.

[illegible] Eis

que chega
[illegible],
[illegible],
radiante,
[illegible],
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se póde chamar — electro-nervoso —, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espantosa do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolata, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 1203, a sorte de 300$ em um meio de n. 2828, a sorte de 100$ em um meio de n. 2256, e outro meio de n. 1528 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta feira feira 9 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é amancado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grosso, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manxas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Sitio.

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: á tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua Formosa n. 26.

Attenção.

Precisa-se de um socio para uma taverna ainda com pouco capital, porém que tenha habilitação para tomar conta da gerencia da casa: a tratar na rua das Trincheiras n. 6.

Perdeu-se

no domingo 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, se desceu do ... [illegible] da linha da Magdalena, na volta da rua do Aragão para a do Rosario, um cordãozinho de ouro, preso a uma mão de prata dourada, que servia de cinto para senhora, levando um leque branco com plumas: quem o achar e quizer entregar, poderá levar á rua das Larangeiras n. 4, que será bem gratificado.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Attenção.

Aluga-se uma escrava que saiba comprar e cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 25. [illegible]

Cem mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a um só doente ou são.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella vende-se sómente na

CONFEITARIA DO CAMPOS

A' rua do Imperador n. 24.

COMPRAS

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— TACHO. — Na rua de Hortas n. 96, compra-se um tacho de cobre ou arame, para uma arroba.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS

Vende se em casa de C S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

Vende-se

Na rua da Aurora (Santo Amaro) dous sobrados; são de um andar, bem construidos, e com optimas accommodações: no largo do Corpo Santo n. 6.

Casa para alugar

Aluga se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, e a casa terrea de azulejo, sita á rua Imperial n. 168: a tratar com José Moreira da Silva.

Calçados baratos.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, querendo acabar com diversos calçados, offerecem ao publico o seguinte:

Botinas de Suzer, pé grande, por	7$000
Idem de cordovão francez, por	7$000
Ditas de duraque, para homem, por	7$000
Ditas de vaqueta, inglezes, para menino e menina, por	3$500
Ditas de pellica, para idem idem, por	3$500
Ditas Amazonas, de chagrin, por	3$500
Ditas elastico de chagrin,	3$000
Ditas de duraque, de côr e preta, por	3$500
Focos de chagrin, por	1$500
Ditos de dito, por	1$000

— Cofres de ferro.
Vidros de cores.
Guinchos para barcaças.
Chapéos e fazendas baratas: na rua da Madre de Deus n. 11, armazem de Silva Barroca & Filhos.

— VENDE-SE por preço commodo uma importante machina de costura, em perfeito estado e propria para serviço de homem: a tratar na rua da Saudade n. 12.

— Vende se uma armação de amarello, envernisada, na rua da Imperatriz n. 68, loja que foi do Pavão: trata-se na mesma.

Calçados de phantasia.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor o seguinte:

Botinas de cordovão para homem.
Ditas de pellica idem idem.
Ditas de vernir, idem idem.
Sapatos e botinas a Luiz XV, de diversas qualidades, para senhora.
Ditos e ditas idem, de setim de côres, idem.
Ditos e ditas, de setim branco, idem.
Ditos e ditas, de setim preto, idem.
Ditos e ditas, de verniz, pretos, idem.
Tudo da ultima moda.

O cincoenta e nove

0 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lenços de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 2$500 a duzia.
Cretones moderdos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores encarnados, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de menciona-las para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado

Por baixo da boneca de cera, salão de cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisboa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

— VENDE-SE uma das melhores refinarias da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves: a tratar no Forte do Mattos, trapiche de Luiz Rocha & C.

— NO ENGENHO PERES ha formas para assucar e telhas á venda de muito bom barro.

[illegible] ... compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux em segunda.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 6$ cada um.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas [illegible] da Tapuatama, para o baratinho da rua 1.º de Março n. 4. Vendemos por preços resumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja do Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta de muito conhecida marca Z, em caixas.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 40$000.

— VENDE-SE uma excellente armação para taverna, com todas as pertenças ; vende-se barato por ter-se de entregar a chave : a tratar na rua da Concordia n. 141.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo do Mercado Publico n. 9, antiga ribeira de S. José, bem afreguezada, com bom quintal para recolher cavallos, garante-se o aluguel : a tratar na mesma, ou na praça da Independencia ns. 34 e 36.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sa Leitão.

— Vende-se a taverna sita á rua de Antonio Henriques n. 20, propria para principiante, por ter poucos fundos e o aluguel commodo, e commodos para moradia : a tratar com o dono no largo do Mercado n. 1.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Sal de Lisbôa

Vende-se a bordo do brigue portuguez «Soberano» ; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barato do que em outra qualquer parte.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer : vende-se, (emquanto andar annunciado) no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo : na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos : vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas-vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa pechincha : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Sitio na estrada do Rosarinho.

Vende-se o que fôra de José Francisco F. Catão, por preço barato : trata-se na alfandega, com Marcelino Lopes Catão.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado ; venham ver.

Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 440 rs. o covado

Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.

Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.

Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.

Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.

Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.

Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

Muita attenção.

Leite puro a 240 rs. a garrafa

Acha-se á venda leite puro : na rua do Rangel n. 43, das 6 horas até ás 7 horas da manhã.

ATTENÇÃO

Complete sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pêde que não se façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de bleud, para noivas.

Cortinados bordados, para camas e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bem trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, paliteiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem, senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das tias, madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em formas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$000.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$000.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 2$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãsinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 300 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 300 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico

Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu **Rapé Areia Preta**, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

Que boa nova ! !

A bella [illegible] que procuravam [illegible] com elegancia e bom vendedor, [illegible] e andava até cansar, sem poder os [illegible] encontrar ; se precisavo de fina e macia [illegible], ou de bom oleo, encontrava igual [illegible] ; se pretendia aromatizar com vivo [illegible] de finas essencias, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem-se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar roseiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechos, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Boa acquisição

Vende se a armação da loja de fazendas, sita á rua Duque de Caxias n. 61 : a tratar na mesma rua n. 6. Quem pretender, aproveite esta optima occasião, visto ser na principal rua do commercio.

— COFRES DE FERRO, prova de fogo.

FOGÕES economicos, de ferro.

MACHINAS de descaroçar algodão.

MACHINAS a vapor.

Balanças, pesos e medidas.

PRENSAS de copiar cartas.

OLEO de linhaça.

— VENDE-SE uma casa na rua de S. Miguel n. 70, e troca se por outra em Goyanna : a tratar na dita casa, das 6 horas até o meio dia.

CHEGUEM

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço : APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 60:000 por 44$000 os 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000 ; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado ; é barato !

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 r. o covado.

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para acabar por 1$200 o covado !

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$ é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 120$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 62 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 42, armazem.

Armação

Vende-se a excellente armação existente na casa que foi do Bom Pastor : para ver e tratar, na rua da Imperatriz n. 2.

VARIEDADES

O TESTAMENTO DO CARDEAL ANTONELLI.
(Conclusão.)

« Quero, além disto, que tudo quanto existir na época da minha morte, proveniente dos productos ou rendimentos, tanto naturaes como civis, das referidas propriedades, durante as duas estações seguintes, e incluida aquella em que tiver lugar a minha morte, sejam livremente para seu uso como legatario, continuando a ficar com a administração como no tempo da minha vida, exonerando ainda uma vez de prestar quaesquer contas. Quero tambem que o herdeiro não entre na posse da dita propriedade senão depois de duas estações, como acima fica dito, depois da minha morte.

« Deixo além disto como legado a meu dito irmão Angelo os dous grandes vasos de prata com baixos relevos, que estão no escriptorio do meu alojamento no Vaticano, e peço ao meu dito irmão que os aceite e conserve como um testemunho da minha affeição e reconhecimento por todos os cuidados affectuosos que me mostrou em toda a minha vida.

E tambem peço a todos os meus herdeiros que os legados de mobilias, pinturas e outros objectos sejam conservados e usados nas respectivas familias, evitando em quaesquer circumstancias que qualquer parte delles seja vendida em hasta publica.

« Finalmente, quero que todos os meus referidos herdeiros dividam amigavelmente a minha herança entre si, segundo as quotas que designei, fazendo dellas uma simples lista particular para seu governo. Tambem deixo a todos os meus criados durante a sua vida, a todos os que estiverem a meu serviço na occasião do meu fallecimento e que tiverem servido por mais 25 annos, o salario mensal por inteiro que recebiam em minna vida ; aos que me serviram por mais de 15 annos, deixo dous terços dos seus salarios mensaes.

« No gozo deste legado, não obstante ser desnecessario declara-lo, é minha tenção que os dous ecclesiasticos que fazem parte da minha casa sejam tambem bem incluidos.

« Expressamente prohibo que qualquer dos acima referidos, por motivo qualquer, hypotheque parte da propriedade que constitue a minha herança ou a dos meus herdeiros, afim de garantir qualquer legado que lhes tenha deixado, e declaro que fiz os ditos legados unicamente sob a condição de que não a hypothecarão ; e, se um ou todos elles julgarem conveniente proceder assim, então declaro que *ipso facto* ficam excluidos da disposição do legado, que não é outra cousa senão uma graciosa liberdade, e deixo-lhes em lugar disso 100 *sendi* por uma vez. Roma, 18 de janeiro de 1871. =*G. cardinali Antonelli.* »

A capa pequena junta aos documentos acima traz na parte exterior a seguinte nota : « Para meus herdeiros. » O conteúdo consistia n'uma pequena folha de papel escripta com a mesma lettra, e em ambas as paginas e parte da terceira e em baixo a data=Roma, 18 de janeiro de 1871 e a assignatura G,, card. Antonelli. »

Não havia rasuras nem notas á margem, entrelinhas nem accressimos. O theor desta pequena folha é o seguinte :

« Os meus herdeiros terão de pagar os seguintes legados :

« A' minha bôa irmã Rosalia, esposa Sanguigni, 5,000 francos.

« A' minha sobrinha Anna Sanguigni, casada com o Conde Pocei, 5,000 francos.

« A' minha sobrinha Lucia Antonelli 5,000 francos.

« A' minha sobrinha Thereza Antonelli 5,000 francos.

« A' minha sobrinha Innocenza, casada com Bornano, a pia com baixos relevos de prata representando a *Natividade*, que está junto á minha cama.

« Ao meu sobrinho Agostino, o relogio que está na mezinha, com as armas do Santo Padre, que me foi dado por sua santidade por occasião do centenario de S. Pedro.

« Ao meu sobrinho Domenico, o outro relogio de algibeira com as minhas armas.

« Ao meu sobrinho Paulo, o relogio com corrente de ouro que uso diariamente, com [illegible]

« Ao meu sobrinho [illegible], 12 talheres dos que uso diariamente.

« A' minha cunhada [illegible], um dos dous pares de lampadas que ella escolher. O outro deixo á minha cunhada Peppuia.

« A' minha cunhada Mimma, deixo o meu tinteiro de prata triangular, que está em cima da minha melhor mesa de escrever, juntamente com uma ou duas caixinhas de mosaico florentino que estão no mesmo quarto.

« A' minha cunhada Victoria deixo a bacia de prata e o jarro, obra ingleza que estão na caixa.

« A' minha sobrinha Emma, mulher de Agostino, deixo todas as minhas rendas.

« A' sua bôa mãi, Condessa Garcia, deixo o pequeno apparelho de prata dourada, composto de bandeja, cafeteira, leiteira, assucareiro e chicaras, com colheres, pedindo-lhe que aceite tudo como lembrança de quem lhe é reconhecido por todas as bondades que teve para com elle emquanto viveu, e pede-lhe que use desses objectos para o seu almoço.=*G., cardealli Antonelli.*= Roma, 18 de janeiro de 1871. »

Depois disto vem o attestado de tabellião e as assignaturas do advogado do cardeal Antonelli, do *Prætor* e das testemunhas e a nota das despezas de registro.

A PARTILHA DO MUNDO.
(TRADUZIDO DE SCHILLER)

E das alturas, disse Deus, aos homens :
= Tomai o mundo, é vosso ;
Mas dividio-o como irmãos, eu dei-o,
O patrimonio é grosso !...

*

E puzeram-se em obra, moços, velhos ,
E aquelle ardor não passa !
O agricultor buscou no campo os fructos,
No matto o nobre a caça :

*

Quiz o commercio os armazens bem cheios,
O abbade o melhor vinho ;
O rei cercou as pontes e as estradas,
E teve o impostozinho !

*

Veio o poeta, e vinha bem longe,
Já feita a divisão ;
Tudo tinha senhor, nada existia,
Ficára sem quinhão !

*

Teu filho mais fiel... eu esquecido !...
= Pobre de mim !=nos céos !
E o poeta ergueu sua queixa immensa,
E prostou-se ante Deus !

*

= O que fazias disse Deus, dos sonhos
Lá no paiz amigo ?
Não te queixes de mim ; onde estivestes ?
— Eu estive comtigo !...

*

Meus olhos em teu rosto ; o ouvido preso
A' celeste harmonia !...
Em tua luz minh'alma embriagada !
Este mundo não via !

*

E o que fazes ?=é tarde. Deus responde ;
Já tudo não é meu,
Caça... mercado... outono... se quizeres,
Só tens aberto... o céo !

MANGA DE VENTO.—E' do Sr. Phiers, de Nova Orleans, a invenção que rapidamente vamos descrever. Tem por fim substituir a classica *manga de vento*, que ha tanto tempo se emprega na ventilação do porão dos navios.

Collocam-se a bordo do navio, nos flancos, dous pequenos cylindros, em parte cheios de agua, e ligados por um tubo. Quando o navio anda, esses dous cylindros, obedecendo ás oscillações de bordo, se elevam e se abaixam alternativamente.

A agua que elles contém passa para aquelle que fica mais baixo, e produz no outro um vaccuo parcial.

O inventor serve-se deste vaccuo para aspirar o ar contido no interior do navio ou no porão, por meio de um systema de tubos convenientemente collocados.

O ar aspirado sai por um conducto especial ; a corrente assim determinada, por muito energica, é empregada como signal de alarma meio de aviso de que usam os navios americanos no tempo de cerração.

Uma applicação do mesmo principio per[illegible] [illegible] do que um inspirador [illegible] porão e chega para [illegible] vias de agua e infiltrações que [illegible] se produzem a bordo.

Essa invenção teve na America, [illegible] applicações nos navios de guerra e mercantes.

QUE TAL !—Scena em um tribunal dos Estados-Unidos. Trata-se de um roubo, praticado de noite, em uma rua.

Estão presentes o ladrão e o roubado, O presidente dirigindo se á victima :

— Quanto lhe roubou elle ?

— Dous mil dollars.

— Como é que a essa hora conservava comsigo uma quantia tão avultada ?

— Ia comprar algodão.

— Comprar algodão, n'esta quadra, isso só um doido faz, diz o juiz. E depois volta-se para o ladrão :

— O que fez dos dous mil dollars depois que os roubou ?

= Comprei um carregamento de carne salgada.

— Excellente operação, diz o juiz ; e voltando-se para a victima :

— Veja e envergonhe-se como este homem é mais digno dos bens da fortuna.

A COMMUNA.—Um episodio do tempo da communa em Paris.

Um soldado, ferido em frente do forte de Vannes, havia soffrido uma operação. Todavia não melhorava, e um novo tumor indicava que era preciso extrahir um corpo estranho.

Fez-se nova operação e esse corpo estranho era um grande pedaço de papel, como uma bucha : O papel tinha impresso o seguinte :

« Soldados do exercito de Versailles, não vos esqueçais de que sois nossos irmãos ! »

ALHO.—A palestra medica do *Seculo* contém pormenores muito curiosos sobre o alho.

« Na antiga Roma era prohibido áquelles que tivesse comido alho entrar no templo de Cybeles. Horacio tinha-lhe horror, e um dia, depois de ter por descuido engolido um, em casa de Mecenas, exclamou : « Se um filho desnaturado algum dia esganar seu velho pai, e este fôr morrendo lentamente, façam-o comer alho; porque é mil vezes mais mortal que a cicuta; oh ! segadores ! oh ! entranhas de ferro ! qual é o veneno que me corróe ?

« O veneno da vibora adubou-se com essa planta perfida... »

« Sidoine Apollinario, na época da invasão dos barbaros, que pelo que parece, tinha tomado gosto pelo alho, exclamava tambem : « Feliz do nariz que não está exposto a se sentir envenenado com o horrivel cheiro dessa herva !

« Em 1368 Aphonso rei de Castella, fundou uma ordem de cavallaria, cujos estatutos prohibiam o uso do alho áquelles que faziam parte della, sob pena de serem excluidos da corte durante um mez.

« Apezar de tudo, o alho não tem deixado de ser bem acolhido na cozinha dos meridionaes que, como atheniensses, adubam com elle quasi todos os seus alimentos. Para ter-se idéa do grande consumo que delle se fez antes de 1789,—consumo que não tem diminuido depois—basta saber que o dizimo do alho produzio mais de 3,000 francos ao arcebispo de Albi.

« Parece, demais, que o alho só tem contra si o cheiro, que é abominavel, perdoai-nos, senhores meridionaes ? Comtudo accusam-n'o de produzir, naquelles que abusam delle, inflammações gastricas ou intestinaes. Elle actúa sobre a composição do leite das amas e occasiona colicas ás crianças de mama. »

VIOLETA.

Sempre teu labio severo
Me chama de borboleta !
— Se eu deixo as rosas do prado
E' só por ti— violeta !

Tu és formosa e modesta,
As outras são tão vaidosas !
Embora vivas no sombra
Amo-te mais do que as rosas.

A borboleta [illegible]
Vive de sol e de flôres...
— Eu quero o sol dos teus olhos,
O nectar dos teus amores !

Captivo do teu perfume
Não mais serei borboleta...
— Deixa dormir no teu seio,
Dá-me o teu mel—violeta !

CASIMIRO DE ABREU.

EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA.—*Secção do Brasil.* O Imperio do Brasil tomou na exposição de Philadelphia parte importante, que a presença de D. Pedro naquella cidade, e o incessante interesse que manifestou por aquella grande empreza, tornaram mais evidente, como escreveu Mr. Berardi á *Independence Belge* :

A's anteriores exposições universaes já o Brasil havia enviado certo numero de productos naturaes e industriaes, que foram com razão apreciados ; suppomos, porém, que jamais apresentara no estrangeiro tão interessante exhibição de seus recursos. A exposição de 1876 marca uma nova phase na senda do progresso em que entrou esse paiz ha alguns annos ; por essa razão não julgamos extemporaneo dar aqui alguns pormenores sobre esse vasto territorio, que occupa quasi a decima quinta parte da superficie terrestre do globo, e que parece destinado a representar no mundo civilisado papel cada dia mais importante.

O clima do Brasil que, muito injustamente, tem sido apontado muitas vezes como maligno, é, pelo contrario, em toda a zona temperada do imperio um dos mais salubres da America ; os casos de longevidade ahi são frequentes e as estatisticas do Rio de Janeiro e de outras cidades populosas attam, em geral, uma salubridade superior á de muitas capitaes européas.

A febre amarella não vai além de alguns pontos maritimos, e o cholera, cuja apparição em 1855 causou tão terriveis estragos, não se tem apresentado com caracter epidemico, desde aquella data.

A regular alternativa das estações chuvosa e secca dá ao solo, sob certas latitudes, fertilidades, quasi sem igual ; não é raro vêr cereaes, como o milho, produzir 300 e mesmo 400 por um. Para a agricultura, pois, devia voltar-se naturalmente a actividade da população, e nella é que se encontra a principal fonte da riqueza publica.

A extensão das terras cultivadas excede de mil e cem milhões de hectares, o que promette para o futuro recursos que não devem decrescer.

No *Agricultural Hall*, a exposição do Brasil attesta essa maravilhosa fecundidade. Productos os mais differentes ahi se encontram com superabundancia : é porém para os productos especiaes do paiz, café, algodão, assucar, fumo, que evidentemente estão reservadas as primeiras honras.

O café principalmente é quasi producto nacional e como tal é tratado : os grandes proprietarios cultivam-no com toda a sorte de cuidados ; vimol-o de marcas celebres, e encontramos, percorrendo essa parte do catalogo, muitos nomes conhecidos da aristocracia brasileira.

A producção desta planta preciosa é extremamente elevada ; calcula-se que um hectare contendo 918 pés póde, em terras de qualidade regular, produzir 1,380 kilogrammos de café em côco, algarismo que em terreno superior póde elevar-se a 2,000 kilogrammas.

Ora, um trabalhador diligente póde cultivar dous hectares, o que representa, calculando o café a preço pouco elevado (300 réis, o kilogramma), uma renda de 4,500 a 6,000 francos por anno.

A canna de assucar dá resultados quasi, tão admiraveis, e permitte, no mesmo solo, a cultura de legumes e fructos. Em algumas provincias, notavelmente em Matto-Grosso, como narra o viajante Bossi, cresce com tal abundancia que ha necessidade de desbasta-la e moderar a sua producção.

O numero de variedades acclimadas no imperio, é consideravel, e o Instituto Agricola do Rio de Janeiro não cultiva menos de 21 especies que, por seus cuidados, são distribuidas por todo o paiz.

Em muitos pontos do imperio o fumo nasce espontaneo, e é cultivado com successo [illegible] Pernambuco e de Fernando de Noronha começam a [illegible], nos mercados europeus, a reputação dos melhores productos da Luiziania e da Georgia.

A par desses productos essenciaes da agricultura, é preciso collocar muitos outros, o cacáo, a baunilha, o chá, madeiras preciosas, plantas medicinaes, legumes e fructas importadas da Europa, e mesmo a vinha que principia a prosperar em muitas provincias.

Dever-se-hia tambem mencionar a criação de animaes nas vastas e saudaveis campinas de interior, ricas de pastos e providas abundantemente de aguadas : é o que se póde chamar industria pastoril e representa hoje um algarismo importante no commercio do Brasil com a Europa.

Devemos passar muito rapidamente sobre o rico dominio da agricultura brasileira, não sem todavia fazer menção do intelligente impulso que lhe dão os institutos agricolas espalhados no paiz e fundados ou protegidos quasi todos pelo governo.

As riquezas mineraes do Brasil são conhecidas : grande parte das pedras preciosas empregadas na Europa vem de Minas-Geraes, Bahia, Matto-Grosso e Goyaz.

As famosas minas de diamantes, de que tanto se tem fallado, pertencem hoje a particulares que as exploram sob certas regras estabelecidas por lei. A maior parte dos metaes se encontram, com maior ou menor abundancia, em todas as provincias. A extracção do ouro faz-se especialmente na bacia superior do rio S. Francisco, onde muitas companhias inglezas têm emprehendido regular serviço ; mas a raça dos exploradores de ouro ainda não desappareceu do paiz, e frequentemente encontram-se esses typos nomades em alguns districtos do interior.

O ferro tem-se tornado um dos ramos mais importantes da industria brasileira ; na provincia de Minas-Geraes sobretudo encontra-se em abundancia e condições excepciaes que tornam facil a extracção. As cachoeiras e cursos d'agua offerecem aos extrahidores força motriz, e as immensas florestas que podem ser derrubadas com pequena despeza, fornecem combustivel quasi gratuito.

Por esta fórma a industria do ferro tem tomado, ha alguns annos, consideravel desenvolvimento ; conta-se em actividade 18 fundições de primeira ordem, sem fallar das dos arsenaes de que encontramos, excellentes productos na *Machinery Hall.* Dentre ellas doze, providas de todos os aperfeiçoamentos modernos, applicam-se á construcção de machinas, e algumas ha que empregam 500 a 600 operarios : tal é o estabelecimento da Ponta da Areia que fabrica materiaes de navios e caminhos de ferro.

Esses productos mineraes e muitos outros, a prata o chumbo, o zinco, o estanho, o magnesium, o carvão foram representados no *Main Building* por especimens interessantes.

Ao lado da preparação de alguns dos productos do solo, a industria fez tambem louvavel esforço para figurar honrosamente a par das remessas dos Estados-Unidos e da Europa.

Não se póde dizer que o Brasil seja, propriamente fallando, um paiz industrial ; além dos comestiveis manufacturados abundantemente no paiz, como o assucar, aguardente, farinha, oleos, tapioca, carnes e fructos em conserva, etc., etc., a sua industria é limitada.

Ha entretanto, ramos que tem tido desenvolvimento, como a manufactura dos productos chimicos, cigarros, couros, algumas materias textis, e a chapellaria que se acha representada na exposição por mais specimens do que seria necessario para illustrar o famoso capitulo dos chapéos de Aristoteles. E', porém, fóra de duvida que a industria do paiz ainda está em começo e que cada anno se lhe addicionam novos elementos.

O seu desenvolvimento é animado por todos os modos : pela lei que lhe garante a mais completa liberdade, ao mesmo tempo que salvaguarda a propriedade industrial, pelo governo que concede amplamente immunidades, subvenções e recompensas ás industrias nascentes e invenções novas.

A difficuldade de communicações onde os rios, muitas vezes cortados por cachoeiras e cataduppas, são de impossivel navegação, e onde a conservação dos caminhos, arruinados pelas chuvas, invadidos por exhuberante vegetação, é muito dispendiosa ; a difficuldade de communicações com o interior, dizemos, apresenta obstaculos lentos a vencer ; constantes esforços são empregados neste sentido : a navegação regular nos rios abrange já um percurso de 54,000 kilometros ; o paiz conta 6,531 kilometros de caminho de ferro, e todos os annos abre novos. Desde 1867 a construcção das vias ferreas tem sido, termo médio, 138 kilometros por anno.

A liberdade de trabalho é garantida aos recem chegados, e, graças á lei de 1871, póde prever se o momento em que será livre o trabalho em toda a vastidão do territorio brasileiro.

E' sabido que depois dessa lei, toda a criança nascida sobre o sólo do Brasil desde essa época é livre por direito : a nova lei realisa, pois, a extincção gradual da escravidão, a unica possivel sem operar uma revolução violenta na propriedade particular garantida pela constituição, ou sem suscitar graves perigos á segurança publica. Cerca de 64,000 crianças têm nascido livres de mulheres escravas depois de 1871, e alguns milheiros de escravos têm sido libertados por disposições especiaes da lei e generosidade dos particulares

Neste numero estão comprehendidos todos os escravos empregados anteriormente nos serviços publicos ou na casa imperial. Tem se fundado estabelecimentos especiaes na provincia do Piauhy para a educação de seus filhos, da mesma fórma que existem outros no valle do Araguaya que proseguem corajosamente a civilisação das tribus indigenas do interior.

Póde-se dizer que ha sido a lei de 1871 que deu ao Brasil o seu lugar definitivo entre as nações civilisadas e que ella será a honra do reinado de D. Pedro II, a quem cabe uma parte legitima dessa importante reforma. São conhecidas, com effeito, as idéas do Imperador sobre a liberdade do trabalho : foi elle que ha pouco disse no *meeting* geographico de Nova-York :

« A America é uma região onde o homem, identificando-se, por assim dizer, com a natureza, sente que o trabalho é a sua maior gloria e a base mais solida da felicidade. » E' a essas idéas elevadas, a essa iniciativa sempre solicita, a esse cuidado incessante do progresso intellectual e material que o Brasil deve em grande parte o rapido desenvolvimento de suas escolas, de suas bibliothecas, de seus institutos litterarios e sientificos.

A opinião publica e a generosidade individual sustentam todas as innovações realisadas neste sentido : a despeza com a instrucção publica tem quasi duplicado á alguns annos a esta parte, e citam-se provincias que applicam á suas escolas quasi um terço de suas rendas.

Fundam-se todos os dias sociedades para propagação da instrucção, jornaes especiaes, estabelecimentos publicos, e folga-se em asseverar que na parte illustrada da nação ha uma tendencia generosa, que será fecunda em resultados uteis.

A exposição de Philadelphia forneceu-nos sobre todos estes pontos e notavelmente sobre a excellente organisação das escolas publicas, interessantes pormenores, e, por esse motivo, a secção do Brasil exige uma visita attenta e exame sério.

(Courrier des Etats Unis).

GEOLOGIA.
A GENESIS DO GLOBO TERRESTRE.

A antiga questão dos plutonistas e do neptunistas estará prestes a renascer entre os geologos ?

Sabe-se que quando a geologia, esta sciencia nascida de hontem, começou a se constituir em corpo de doutrina, duas escolas muito ardentes, muito convencidas, disputaram-se o terreno scientifico. Uma via no fogo, na materia incandescente, ou ignis, o estado primitivo e como o germen do globo terrestre. Se a denominou plutonianna, por analogia ao Deus dos infernos. Pela outra escola, era a agua, e só a agua que era a materia geradoura do mundo.

(Continuar-se ha).

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS
POR
XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II
PRIMEIRA PARTE
UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 7.)
CAPITULO XXXVII

O BARÃO EM ACTIVIDADE CADA VEZ MAIOR.

O Sr. de Croix-Dieu estava todas as manhãs com Georges Tréjan, e não deixava nunca de o interorgar d'um modo minucioso a respeito do que se dissera na vespera no seu gabinete de trabalho durante a sessão de pintura.

Quando soube do incidente relativo ao camarote, e adquirio a certeza de que o visconde e sua mulher assistiriam á primeira representação das *Aspasias*, o barão esfregou as mãos, tornou a entrar em casa, consultou um livrinho cheio de moradas e de apontamentos de toda a especie, formulados em escriptura hieroglyphica que só elle podia comprehender.

Em seguida fez-se conduzir ao bairro latino e apeou-se á porta d'um café de boa apparencia, estabelecido na visinhança do Odéon, — *o café dos Forgias.*

Este botequim muito frequentado pela mocidade do bairro, estava naquelle momento quasi deserto.

Uma mulher de meia idade, penteada pretenciosamente e pintada com arte, dormitava no balcão.

Umas dez raparigas, algumas das quaes eram formosas, e outras tinham a formosura do diabo, sentadas em divans, em posições cheias de abandono, liam os jornaes do estabelecimento, ou deitavam cartas com velhos baralhos de jogar aos centos.

Vestiam trajos de italianas de theatro, e estavam profusamente toucadas de cabellos postiços e ornadas de collares de grandes perolas de vidro.

As milanezas de Batignolles, as venezianas de Montmartre, as romanas de Montrouge, substituiam os classicos criados de veste redonda e aventaes brancos, e serviam aos consumidores *bocks* e olhadelas e absinthos e sorrisos.

Na quasi solidão d'uma segunda sala, uma napolitana de contrabando fumava negligentemente o cigarro d'um estudante, escutando-lhe ao mesmo tempo os madrigaes. —Outra fazia com arte o absintho d'um alferes que lhe cingia a cintura com um braço...

Costumes da idade de ouro !

Croix-Dieu era um homem de imponente aspecto, e como em rigor não fosse joven, parecia homem *sério.*

Atravéz das vidraças via-se o seu coupé bem tratado, o seu cavallo de sangue, e o cocheiro James, tão correcto e não menos importante que um membro da camara alta.

Tudo isto indicava um cliente excepcional...

Produzio sensação a sua entrada.

As donzellas do botequim, largando os jornaes, as sortes, e até o estudante e o alferes, rodearam-n'o pressurosos.

O barão honrou-as com um sorriso, aproximou-se do balcão, cumprimentou a dama pintada, e disse-lhe :

= Se não me engano, minha senhora, conta entre os seus clientes um cavalheiro chamado o capitão Grisolles ?..

= Sim, senhor.

= Diga-me, por favor, o capitão está agora aqui ?

= Só apparece á noite.

= E'-lhe possivel dar-me a morada ?...

= Não, senhor, mas dirija-se a Leocadia...

= Leocadia ? — repetio o Sr. de Croix-Dieu.

= Uma dessas damas...—Leocadia, sirva este senhor...

Uma formosa rapariga que, sem mais preparativos, poderia figurar na *Muda de Portici*, fez uma reverencia e perguntou :

= Que devo servir ao senhor ?

= O que quizer, menina...

= Então Chartreuse verde... é do que mais gosto...

Croix Dieu sentou-se a um canto do café.

A menina Leocadia trouxe em cima d'uma bandeja uma garrafa de Chartreuse e dous copinhos, sentou-se sem ceremonia ao lado do barão, encheu os dous copinhos, tocou levemente com um no outro, bebeu o seu d'um trago, piscando o olho, deu um estalo com a lingua, e disse :

= O que era então que perguntava á senhora a respeito do capitão Grisolles ?

= A sua morada simplesmente... Sabe onde é ?...

= Oh ! agora !... —sim, conheço...—que quer ao capitão Grisolles ?

= Tenho um negocio a propor-lhe...

= Um bom negocio ?... — Negocio em que ha dinheiro a ganhar ?

= Podéra !—Se não fosse assim, não seria bom negocio...—disse o barão rindo.

= E sem perigo ?...

= O que quer dizer com isso ?...

= Ora ! bem sabe... Grisolles é imprudente...—Por dá cá aquella palha, mette se em danças...—Já teve seus dares e tomares com o commissario... ainda hontem eu lhe dizia : — « Toma cuidado... algum dia põem-te á sombra... » — Rio-se-me nas bochechas... — Ah ! se toda a gente o conhecesse como eu o conheço !... — ha pessoas que imaginam que elle é um canalha, um troca-tintas... — Pois, senhor, não é nada disso !... Ora veja ! foi ordenança de Garibaldi ! ..

= Asseguro-lhe, menina, que elle nada tem a receiar de mim...—De modo algum o comprometterei...—replicou o barão.

= O senhor tem ar de homem *chic*... com certeza que não é da policia...—exclamou Leocadia ; — vou dar-lhe a morada... Vá ao boulevard S. Miguel, n. 127, — não pergunte nada ao porteiro, e suba ao sexto andar...—No topo da escada verá uma porta escura, na porta um pedaço de papel pegado com obreias, e no papel estas palavras escriptas á mão : — *Sala d'armas...* — Bata quatro pancadas de leve e successivamente ; se Grisolles estiver em casa, abrir-lhe-ha a porta...

= Muito obrigado, menina...

= Não bebe a sua Chartreuse ?

= Não...

= E' então para mim... não vale perdel-a...

E a menina Leocadia bebeu o segundo copinho, como bebêra o primeiro.

Croix-Dieu metteu-lhe na mão uma moeda de dez francos.

= Um franco e cincoenta centimos de despeza... — disse ella, — vou buscar o troco...

— Faz favor de guardar tudo, menina, — o resto é pelas informações.

O barão sahio do *café dos Bergias*, e minutos depois trepava os numerosos degráos da casa do boulevard S. Miguel, designada por Leocadia.

No sexto andar deparou com a porta escura e a tira de papel illustrada com as seguintes palavras : — *Sala d'armas.*

Bateu quatro vezes, compassadamente ;— ao fim de dous ou tres segundos abrio-se a porta, e um homem ainda novo afastou-se para o lado, afim de deixar passar o visitante, fazendo ao mesmo tempo a continencia.

O quarto onde o barão entrou e que constituia o segundo compartimento da habitação do capitão Grisolles, procurava justificar o titulo de sala d'armas, com floretes, mascaras e peitos d'armas suspensos das paredes, mas eram tão acanhadas as suas dimensões, que dous adversarios esgrimindo entre essas paredes, não poderiam cahir a fundo na distancia de quatro passos.

Uma cama ainda por fazer, chegada a uma das paredes, diminuia o espaço livre.

A unica janella não tinha cortinas.

Sobre o fogão, á maneira de pendula, via-se um bustozinho da republica com o gorro phrygio pintado de vermelho —A' direita do busto havia uma garrafa d'aguardente, tapada com um copo ordinario, uma vasilha de guardar tabaco e varios cachimbos.—A' esquerda estacionavam uma bacia, uma garrafa, uma navalha de barba, alguns outros objectos de *toilette*, varios frascos de perfume, e uma caixa de pó de arroz.

O morador do quarto, do qual acabamos de traçar o rapido esboço, era um bonito rapaz de vinte e seis ou vinte e sete annos, de estatura regular, apessoado, cabellos pretos, abundantes, um tanto crespos, rosto trigueiro e bem barbado, com excepção do bigode de compridas guias retorcidas e untadas com pomada hungara.

As feições regulares daquelle rosto offereceriam um conjuncto agradavel se não fosse a sua expressão impudente que chegava a cynismo, o que não impedia que os olhos fossem dissimulados e incapazes de fitarem qualquer francamente.

O personagem em questão trajava calças de flanella escura com polainas, chinellas vermelhas, camisa e casaco da mesma côr.

— O capitão Grisolles, supponho...—disse o barão de Croix-Dieu, cumprimentando depois de fechar a porta.

— Antiga ordenança de Garibaldi no exercito de Léste, — replicou o mancebo, — sim, senhor... — Permitta-me que lhe pergunte o que me proporciona o prazer da sua visita ?

= Venho propor-lhe um negocio...

= A's mil maravilhas...—se é bom o negocio, entender-nos-hemos sem difficuldade, mas primeiramente e antes de tudo, queira dizer-me quem lhe indicou a minha pessoa...

O Sr. de Croix-Dieu pronunciou um nome.

= Muito bem... — replicou o pretendido capitão ; — é um bom... um verdadeiro... um puro... temos tido excellentes relações... —mas como sabe elle a minha morada ?

= Sabe apenas que é facil encontrar o senhor no café dos Borgias...—Venho de lá neste instante, e foi uma creatura encantadora, a menina Leocadia, que me proporcionou o meio de vir ter com o senhor.

O capitão Grisolles indicou por um jogo da physionomia que a explicação lhe parecia satisfactoria.

= Presentemente nada nos impede de irmos direitos ao nosso fim... — De que se trata ?...

= D'uma bofetada a receber...

O ex-garibaldino deu um pulo, tomou uma attitude de capitão, e revolveu uns olhos furibundos.

= Se é gracejo, senhor, — exclamou, — acho-o d'um gosto muito arriscado, e tenho por costume, previno-o, castigar os gracejadores inconvenientes !...

O barão sorrio.

= Deixe-me então concluir...—replicou, disse : — d'uma bofetada a receber ! accrescento : — e d'uma espadeirada a dar...

O rosto de Grisolles tornou-se immediatamente sereno.

= Ora ainda bem que é isso !...—exclamou o capitão,—a segunda parte da sua proposta muda o aspecto da primeira...— Logo que a reparação deve seguir tão de perto o ultraje, torna-se a proposta acceitavel, e o illustre vencido d'Aspromonte, o glorioso solitario de Caprera, o heróe legendario dos combates de gigantes no Léste, não seria capaz de achar nisso cousa alguma contraria á honra ?...

= Qual é o seu preço, capitão, faz favor de me dizer ?

= Tratemos em primeiro logar da bofetada...—Se fosse eu que tivesse de a dar, seria dez luizes...— Mas deve-a receber... isso é muito desagradavel e portanto mais caro...—Comprehende...

= Bem, então estabeleçamos quinze luizes para a bofetada, quer ?

= Quero.—Sei accommodar-me...

= Falta o golpe de espada...—Quanto vale ?...

= E' conforme...—E' preciso ferir perigosamente o adversario, ou deixal-o até sem vida no terreno do encontro ?...

= Nem uma nem outra cousa...—E' preciso, pelo contrario, fazer-lhe na mão ou no braço uma leve ferida, quanto baste para suspender o combate, mas de que se possa curar em oito dias...

= E o adversario é mancebo ?...

= E'.

= Joga bem ?...

= E' de quarta força, o muito...

= Estará d'accordo comigo ?

= Não !...—Demonio !... pelo contrario, tomará o duello muito a sério...

= Nesse caso ha riscos a correr...—Esses *caloiros* atiram ás vezes golpes desastrados que são verdadeiramente perigosos, e em quanto a gente se occupa em poupal-os, recebe através das costellas cinco ou seis pollegadas de ferro, o que não é nada agradavel...

= Terá o capitão medo por acaso ?... o senhor, o braço direito do bravo dos bravos !... o senhor, o irmão d'armas, o emulo do grande Bordone !...—perguntou Croix-Dieu rindo.

= Medo !...—exclamou Grisolles.—Ora vamos !... isso nunca !...—Examinava o negocio unicamente sob o ponto de vista commercial...— Vou arranjar-lhe isso pelo menor preço...—Cincoenta luizes....

= Por tudo ?....

= Não, cincoenta pelo golpe d'espada, e quinze pela bofetada.

= E' muito caro...

= Ora bem ! para lhe ser agradavel, presto-me á bofetada por dez luizes ; mas o senhor pagará metade adiantado, e depositará a outra metade no balcão do café Borgis...

= Está combinado, capitão... — Agora escute-me... Eis o scenario particularisado da peça heróe-comica em que desempenhará o primeiro papel.

(Continuar-se-ha)

Typ. do [illegible] rua do [illegible] n. [illegible]